



FUNDAÇÃO ELETROSUL DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL – ELOS

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015

ÍNDICE

Balço Patrimonial Consolidado.....	3 e 4
Demonstração do Ativo Líquido - DAL do Plano BD-ELOS/ELETROSUL.....	5
Demonstração do Ativo Líquido - DAL do Plano CD-ELETROSUL.....	6
Demonstração do Ativo Líquido - DAL do Plano BD-ELOS/TRACTEBEL.....	7
Demonstração da Mutação do Patrimônio Social - DMPS – Consolidada.....	8
Demonstração da Mutação do Ativo Líquido - DMAL do Plano BD-ELOS/ELETROSUL.....	9
Demonstração da Mutação do Ativo Líquido - DMAL do Plano CD-ELETROSUL.....	10
Demonstração da Mutação do Ativo Líquido - DMAL do Plano BD-ELOS/TRACTEBEL.....	11
Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - DPGA – Consolidada.....	12
Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - DPGA do Plano BD-ELOS/ELETROSUL.....	13
Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - DPGA do Plano CD-ELETROSUL.....	14
Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - DPGA do Plano BD-ELOS/TRACTEBEL.....	15
Demonstração das Provisões Técnicas do Plano - DPT do Plano BD-ELOS/ELETROSUL.....	16
Demonstração das Provisões Técnicas do Plano - DPT do Plano CD-ELETROSUL.....	17
Demonstração das Provisões Técnicas do Plano - DPT do Plano BD-ELOS/TRACTEBEL.....	18
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis.....	19

Balanco Patrimonial Consolidado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

Em milhares de Reais

ATIVO	Nota	2016	2015
DISPONÍVEL		151	129
REALIZÁVEL		2.892.014	2.644.358
Gestão Previdencial	4.1	101.741	98.689
Gestão Administrativa	4.2	4.248	3.845
Investimentos	5	2.786.025	2.541.824
Títulos Públicos		1.816.677	1.643.017
Créditos Privados e Depósitos		-	124.856
Ações		51.976	47.789
Fundos de Investimento		729.372	556.269
Investimentos Imobiliários		86.240	80.686
Empréstimos e Financiamentos		86.109	74.377
Depósitos Judiciais / Recursais	8	1.654	1.572
Outros Realizáveis		13.997	13.258
PERMANENTE	6	231	292
Imobilizado		231	292
		2.892.396	2.644.779

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

Ezequias Candido de Paula
Diretor Superintendente
CPF 819.417.737-53

Rafael Judar Vicchini
Diretor Financeiro e Administrativo
CPF 305.847.118-16

Stenio Manfredini
Diretor de Seguridade
CPF 179.288.189-49

Silvano Costa Barbosa
Gerente Contábil e Financeiro
CRC/SC 1SP208606/O-2
CPF 206.029.718-45

Balço Patrimonial Consolidado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

Em milhares de Reais

PASSIVO	Nota	2016	2015
EXIGÍVEL OPERACIONAL	7	6.315	6.100
Gestão Previdencial		1.451	1.398
Gestão Administrativa		1.910	1.644
Investimentos		2.954	3.058
EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	8	29.100	33.102
Gestão Previdencial		23.314	27.849
Gestão Administrativa		4.132	3.680
Investimentos		1.654	1.572
PATRIMÔNIO SOCIAL		2.856.981	2.605.577
Patrimônio de Cobertura do Plano		2.807.639	2.559.528
Provisões Matemáticas	9	2.972.891	2.826.104
Benefícios Concedidos		2.292.277	2.241.826
Benefícios a Conceder		886.397	758.636
(-) Provisões Matemáticas a Constituir		(205.783)	(174.358)
Equilíbrio Técnico	10	(165.252)	(266.576)
Resultados Realizados		(165.252)	(266.576)
(-) Déficit Técnico Acumulado		(165.252)	(266.576)
FUNDOS	10	49.342	46.049
Fundos Previdenciais		15.602	12.621
Fundos Administrativos		20.539	21.460
Fundos dos Investimentos		13.201	11.968
		2.892.396	2.644.779

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

Ezequias Candido de Paula
Diretor Superintendente
CPF 819.417.737-53

Rafael Judar Vicchini
Diretor Financeiro e Administrativo
CPF 305.847.118-16

Stenio Manfredini
Diretor de Seguridade
CPF 179.288.189-49

Silvano Costa Barbosa
Gerente Contábil e Financeiro
CRC/SC 1SP208606/O-2
CPF 206.029.718-45

Demonstração do Ativo Líquido - DAL do Plano BD-ELOS/ELETROSUL
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

Em milhares de Reais

Descrição	2016	2015	Variação (%)
1. Ativos	1.158.135	1.053.651	9,92
Disponível	8	53	(82,87)
Recebível	68.493	66.506	2,99
Investimento	1.089.634	987.093	10,39
Títulos Públicos	640.146	592.255	8,09
Créditos Privados e Depósitos	-	37.120	(100,00)
Ações	36.360	33.431	8,76
Fundos de Investimento	340.625	259.146	31,44
Investimentos Imobiliários	37.431	35.653	4,99
Empréstimos e Financiamentos	32.383	26.941	20,20
Outros Realizáveis	2.689	2.547	5,58
2. Obrigações	13.210	15.235	(13,29)
Operacional	812	850	(4,50)
Contingencial	12.398	14.385	(13,81)
3. Fundos não Previdenciais	23.762	23.030	3,18
Fundos Administrativos	14.588	14.896	(2,06)
Fundos dos Investimentos	9.174	8.134	12,78
4. Resultados a Realizar	-	-	-
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	1.121.163	1.015.386	10,42
Provisões Matemáticas	1.224.682	1.156.740	5,87
Superávit/Déficit Técnico	(103.518)	(141.354)	(26,77)
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	(72.640)	(96.063)	(24,38)
a) Equilíbrio Técnico	(103.518)	(141.354)	(26,77)
b) (+/-) Ajuste de Precificação	30.878	45.291	(31,82)
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a + b)	(72.640)	(96.063)	(24,38)

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

Ezequias Candido de Paula
Diretor Superintendente
CPF 819.417.737-53

Rafael Judar Vicchini
Diretor Financeiro e Administrativo
CPF 305.847.118-16

Stenio Manfredini
Diretor de Seguridade
CPF 179.288.189-49

Silvano Costa Barbosa
Gerente Contábil e Financeiro
CRC/SC 1SP208606/O-2
CPF 206.029.718-45

Demonstração do Ativo Líquido - DAL do Plano CD-ELETROSUL
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

Em milhares de Reais

Descrição	2016	2015	Varição (%)
1. Ativos	743.410	622.554	19,41
Disponível	24	31	(24,31)
Recebível	7.459	8.119	(8,12)
Investimento	735.927	614.403	19,78
Títulos Públicos	466.568	394.690	18,21
Créditos Privados e Depósitos	-	16.123	(100,00)
Ações	15.616	14.358	8,76
Fundos de Investimento	213.794	154.886	38,03
Investimentos Imobiliários	16.062	15.290	5,05
Empréstimos e Financiamentos	23.887	19.056	25,35
2. Obrigações	372	285	30,89
Operacional	372	285	30,89
3. Fundos não Previdenciais	3.854	4.757	(18,99)
Fundos Administrativos	3.854	4.757	(18,99)
4. Resultados a Realizar	-	-	-
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	739.184	617.512	19,70
Provisões Matemáticas	718.493	603.615	19,03
Superávit/Déficit Técnico	5.088	1.277	298,61
Fundos Previdenciais	15.602	12.621	23,62

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

Ezequias Candido de Paula
Diretor Superintendente
CPF 819.417.737-53

Rafael Judar Vicchini
Diretor Financeiro e Administrativo
CPF 305.847.118-16

Stenio Manfredini
Diretor de Seguridade
CPF 179.288.189-49

Silvano Costa Barbosa
Gerente Contábil e Financeiro
CRC/SC 1SP208606/O-2
CPF 206.029.718-45

Demonstração do Ativo Líquido - DAL do Plano BD-ELOS/TRACTEBEL

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

Em milhares de Reais

Descrição	2016	2015	Variação (%)
1. Ativos	985.606	964.130	2,23
Disponível	14	20	(27,92)
Recebível	46.410	45.722	1,50
Investimento	939.182	918.388	2,26
Títulos Públicos	709.963	656.072	8,21
Créditos Privados e Depósitos	-	71.613	(100,00)
Fundos de Investimento	153.663	120.289	27,74
Investimentos Imobiliários	32.755	29.751	10,10
Empréstimos e Financiamentos	29.839	28.380	5,14
Depósitos Judiciais / Recursais	1.654	1.572	5,18
Outros Realizáveis	11.308	10.711	5,58
2. Obrigações	16.588	19.239	(13,78)
Operacional	4.018	4.202	(4,38)
Contingencial	12.570	15.037	(16,40)
3. Fundos não Previdenciais	6.124	5.641	8,56
Fundos Administrativos	2.097	1.807	16,03
Fundos dos Investimentos	4.027	3.834	5,04
4. Resultados a Realizar	-	-	-
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	962.894	939.250	2,52
Provisões Matemáticas	1.029.716	1.065.749	(3,38)
Superávit/Déficit Técnico	(66.822)	(126.498)	(47,18)
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	(48.491)	(78.882)	(38,53)
a) Equilíbrio Técnico	(66.822)	(126.498)	(47,18)
b) (+/-) Ajuste de Precificação	18.331	47.616	(61,50)
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a + b)	(48.491)	(78.882)	(38,53)

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

Ezequias Candido de Paula
Diretor Superintendente
CPF 819.417.737-53

Rafael Judar Vicchini
Diretor Financeiro e Administrativo
CPF 305.847.118-16

Stenio Manfredini
Diretor de Seguridade
CPF 179.288.189-49

Silvano Costa Barbosa
Gerente Contábil e Financeiro
CRC/SC 1SP208606/O-2
CPF 206.029.718-45

Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS - Consolidada
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

Em milhares de Reais

Descri�o	2016	2015	Variacão (%)
A) Patrimônio Social – início do exercício	2.605.577	2.425.654	7,42
1. Adi�es	471.190	381.204	23,61
(+) Contribui�es Previdenciais	98.281	83.476	17,74
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos – Gestão Previdencial	357.721	287.948	24,23
(+) Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	4.505	-	100,00
(+) Receitas Administrativas	6.698	5.931	12,94
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos – Gestão Administrativa	2.752	2.662	3,39
(+) Constitui�o de Fundos de Investimento	1.233	1.188	3,81
2. Destina�es	(219.786)	(201.282)	9,19
(-) Benefícios	(209.415)	(189.636)	10,43
(-) Constitui�o Líquida de Contingências – Gestão Previdencial	-	(2.334)	(100,00)
(-) Despesas Administrativas	(10.359)	(9.312)	11,25
(-) Constitui�o Líquida de Contingências – Gestão Administrativa	(12)	-	100,00
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	251.404	179.922	39,73
(+/-) Provisões Matemáticas	146.787	121.530	20,78
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	101.324	54.140	87,15
(+/-) Fundos Previdenciais	2.981	3.783	(21,19)
(+/-) Fundos Administrativos	(921)	(719)	28,16
(+/-) Fundos dos Investimentos	1.233	1.188	3,81
4. Opera�es Transitórias	-	-	-
B) Patrimônio Social – final do exercício (A+3+4)	2.856.981	2.605.577	9,65

As notas explicativas integram as demonstra es contábeis.

Ezequias Candido de Paula
Diretor Superintendente
CPF 819.417.737-53

Rafael Judar Vicchini
Diretor Financeiro e Administrativo
CPF 305.847.118-16

Stenio Manfredini
Diretor de Seguridade
CPF 179.288.189-49

Silvano Costa Barbosa
Gerente Contábil e Financeiro
CRC/SC 1SP208606/O-2
CPF 206.029.718-45

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido – DMAL do Plano BD-ELOS/ELETROSUL
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

Em milhares de Reais

Descri�o	2016	2015	Variacão (%)
A) Ativo Líquido – início do exercício	1.015.386	941.038	7,90
1. Adic�es	177.450	141.124	25,74
(+) Contribui�es	32.186	31.186	3,21
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos – Gestão Previdencial	143.233	109.938	30,29
(+) Reversão Líquida de Contin�ncias - Gestão Previdencial	2.031	-	100,00
2. Destina�es	(71.673)	(66.776)	7,33
(-) Benefícios	(71.651)	(64.874)	10,45
(-) Constitui�o Líquida de Contingências – Gestão Previdencial	-	(1.899)	(100,00)
(-) Custeio Administrativo	(22)	(3)	690,28
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	105.777	74.348	42,27
(+/-) Provisões Matemáticas	67.940	107.166	(36,60)
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	37.836	(32.818)	(215,29)
4. Opera�es Transitórias	-	-	-
B) Ativo Líquido – final do exercício (A+3+4)	1.121.163	1.015.386	10,42
C) Fundos não Previdenciais	23.762	23.030	3,18
(+/-) Fundos Administrativos	14.588	14.896	(2,06)
(+/-) Fundos dos Investimentos	9.174	8.134	12,78

As notas explicativas integram as demonstra es contábeis.

Ezequias Candido de Paula
Diretor Superintendente
CPF 819.417.737-53

Rafael Judar Vicchini
Diretor Financeiro e Administrativo
CPF 305.847.118-16

Stenio Manfredini
Diretor de Seguridade
CPF 179.288.189-49

Silvano Costa Barbosa
Gerente Contábil e Financeiro
CRC/SC 1SP208606/O-2
CPF 206.029.718-45

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido – DMAL do Plano CD-ELETROSUL
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

Em milhares de Reais

Descri�o	2016	2015	Variacão (%)
A) Ativo Líquido – início do exercício	617.512	527.410	17,08
1. Adic�es	138.332	102.801	34,56
(+) Contribui�es	41.441	37.474	10,58
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos – Gestão Previdencial	96.891	65.327	48,32
2. Destina�es	(16.660)	(12.699)	31,19
(-) Benefícios	(15.698)	(12.059)	30,18
(-) Custeio Administrativo	(962)	(640)	50,29
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	121.672	90.102	35,04
(+/-) Provisões Matemáticas	114.879	87.998	30,55
(+/-) Fundos Previdenciais	2.981	3.783	(21,19)
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	3.812	(1.679)	(327,09)
4. Opera�es Transitórias	-	-	-
B) Ativo Líquido – final do exercício (A+3+4)	739.184	617.512	19,70
C) Fundos não Previdenciais	3.854	4.757	(18,99)
(+/-) Fundos Administrativos	3.854	4.757	(18,99)

As notas explicativas integram as demonstra es contábeis.

Ezequias Candido de Paula
Diretor Superintendente
CPF 819.417.737-53

Rafael Judar Vicchini
Diretor Financeiro e Administrativo
CPF 305.847.118-16

Stenio Manfredini
Diretor de Seguridade
CPF 179.288.189-49

Silvano Costa Barbosa
Gerente Contábil e Financeiro
CRC/SC 1SP208606/O-2
CPF 206.029.718-45

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido – DMAL do Plano BD-ELOS/TRACTEBEL
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

Em milhares de Reais

Descri�o	2016	2015	Variacão (%)
A) Ativo Líquido – início do exercício	939.250	924.247	1,62
1. Adi�es	148.482	130.741	13,57
(+) Contribui�es	28.410	18.058	57,32
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos – Gestão Previdencial	117.597	112.683	4,36
(+) Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	2.475	-	100,00
2. Destina�es	(124.838)	(115.739)	7,86
(-) Benefícios	(122.066)	(112.704)	8,31
(-) Constitui�o Líquida de Contingências – Gestão Previdencial	-	(435)	(100,00)
(-) Custeio Administrativo	(2.772)	(2.600)	6,64
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	23.644	15.003	57,59
(+/-) Provisões Matemáticas	(36.032)	(73.634)	(51,06)
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	59.676	88.637	(32,67)
4. Opera�es Transitórias	-	-	-
B) Ativo Líquido – final do exercício (A+3+4)	962.894	939.250	2,52
C) Fundos não Previdenciais	6.124	5.641	8,56
(+/-) Fundos Administrativos	2.097	1.807	16,03
(+/-) Fundos dos Investimentos	4.027	3.834	5,04

As notas explicativas integram as demonstra es contábeis.

Ezequias Candido de Paula
Diretor Superintendente
CPF 819.417.737-53

Rafael Judar Vicchini
Diretor Financeiro e Administrativo
CPF 305.847.118-16

Stenio Manfredini
Diretor de Seguridade
CPF 179.288.189-49

Silvano Costa Barbosa
Gerente Contábil e Financeiro
CRC/SC 1SP208606/O-2
CPF 206.029.718-45

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - Consolidada
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

Em milhares de Reais

Descrição	2016	2015	Varição (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	21.460	22.179	(3,24)
1. Custeio da Gestão Administrativa	9.450	8.593	9,98
1.1. Receitas	9.450	8.593	9,98
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	3.756	3.242	15,83
Custeio Administrativo dos Investimentos	2.796	2.562	9,16
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	142	125	13,58
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	2.752	2.662	3,39
Outras Receitas	4	2	153,15
2. Despesas Administrativas	(10.359)	(9.312)	11,25
2.1. Administração Previdencial	(6.711)	(6.031)	11,27
Pessoal e encargos	(3.902)	(3.641)	7,16
Treinamentos/congressos e seminários	(209)	(126)	66,31
Viagens e estadias	(29)	(25)	16,12
Serviços de terceiros	(1.378)	(1.101)	25,20
Despesas gerais	(657)	(656)	0,16
Depreciações e amortizações	(98)	(94)	4,81
Tributos	(437)	(385)	13,50
Outras Despesas	(1)	(3)	(97,69)
2.2. Administração dos Investimentos	(3.648)	(3.281)	11,22
Pessoal e encargos	(2.546)	(2.309)	10,24
Treinamentos/congressos e seminários	(28)	(32)	(10,28)
Viagens e estadias	(54)	(60)	(10,55)
Serviços de terceiros	(593)	(558)	6,17
Despesas gerais	(167)	(93)	80,65
Tributos	(260)	(228)	14,08
2.4. Outras Despesas	-	-	-
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	(12)	-	100,00
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobre/Insuficiência de Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	(921)	(719)	28,16
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	(921)	(719)	28,16
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)	20.539	21.460	(4,29)

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

Ezequias Candido de Paula
Diretor Superintendente
CPF 819.417.737-53

Rafael Judar Vicchini
Diretor Financeiro e Administrativo
CPF 305.847.118-16

Stenio Manfredini
Diretor de Seguridade
CPF 179.288.189-49

Silvano Costa Barbosa
Gerente Contábil e Financeiro
CRC/SC 1SP208606/O-2
CPF 206.029.718-45

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa do Plano BD-ELOS/ELETROSUL
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

Em milhares de Reais

Descrição	2016	2015	Varição (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	14.896	15.031	(0,90)
1. Custeio da Gestão Administrativa	3.299	3.058	7,90
1.1. Receitas	3.299	3.058	7,90
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	22	3	690,28
Custeio Administrativo dos Investimentos	1.301	1.174	10,84
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	57	43	32,62
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	1.918	1.837	4,38
Outras Receitas	1	1	134,65
2. Despesas Administrativas	(3.602)	(3.194)	12,81
2.1. Administração Previdencial	(2.301)	(2.019)	13,96
2.1.1. Despesas Comuns	(1.953)	(1.783)	9,52
2.1.2. Despesas Específicas	(348)	(236)	47,49
Treinamento/congressos e seminários	(2)	(6)	(70,62)
Serviços de terceiros	(136)	(42)	220,90
Despesas gerais	(80)	(82)	(2,02)
Depreciações e amortizações	(49)	(44)	12,33
Tributos	(81)	(62)	30,43
2.2. Administração dos Investimentos	(1.301)	(1.174)	10,84
2.2.1. Despesas Comuns	(1.120)	(1.018)	10,04
2.2.2. Despesas Específicas	(181)	(157)	16,04
Treinamentos/congressos e seminários	-	(2)	(60,27)
Serviços de terceiros	(20)	(5)	295,44
Despesas gerais	(9)	(7)	18,76
Tributos	(152)	(142)	7,26
2.3. Outras Despesas	-	-	-
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	(5)	-	100,00
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	(308)	(135)	126,99
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	(308)	(135)	126,99
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)	14.588	14.896	(2,06)

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

Ezequias Candido de Paula
Diretor Superintendente
CPF 819.417.737-53

Rafael Judar Vicchini
Diretor Financeiro e Administrativo
CPF 305.847.118-16

Stenio Manfredini
Diretor de Seguridade
CPF 179.288.189-49

Silvano Costa Barbosa
Gerente Contábil e Financeiro
CRC/SC 1SP208606/O-2
CPF 206.029.718-45

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa do Plano CD-ELETROSUL
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

Em milhares de Reais

Descrição	2016	2015	Varição (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	4.757	5.569	(14,58)
1. Custeio da Gestão Administrativa	1.589	1.319	20,50
1.1. Receitas	1.589	1.319	20,50
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	962	640	50,29
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	48	39	20,58
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	578	639	(9,44)
Outras Receitas	1	-	167,89
2. Despesas Administrativas	(2.490)	(2.131)	16,83
2.1. Administração Previdencial	(1.638)	(1.412)	15,95
2.1.1. Despesas Comuns	(1.462)	(1.243)	17,60
2.1.2. Despesas Específicas	(176)	(169)	3,76
Treinamentos/congressos e seminários	(2)	(4)	(57,88)
Despesas gerais	(44)	(42)	5,12
Tributos	(130)	(123)	5,20
2.2. Administração dos Investimentos	(852)	(719)	18,57
2.2.1. Despesas Comuns	(838)	(710)	18,16
2.2.2. Despesas Específicas	(14)	(9)	51,44
Treinamentos/congressos e seminários	(1)	(2)	(43,04)
Serviços de terceiros	(2)	(2)	(24,05)
Despesas gerais	(7)	(5)	27,83
Tributos	(4)	-	3.115,95
2.3. Outras Despesas	-	-	-
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	(2)	-	100,00
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	(903)	(812)	11,26
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	(903)	(812)	11,26
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)	3.854	4.757	(18,99)

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

Ezequias Candido de Paula
Diretor Superintendente
CPF 819.417.737-53

Rafael Judar Vicchini
Diretor Financeiro e Administrativo
CPF 305.847.118-16

Stenio Manfredini
Diretor de Seguridade
CPF 179.288.189-49

Silvano Costa Barbosa
Gerente Contábil e Financeiro
CRC/SC 1SP208606/O-2
CPF 206.029.718-45

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa do Plano BD-ELOS/TRACTEBEL
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

Em milhares de Reais

Descrição	2016	2015	Varição (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	1.807	1.578	14,49
1. Custeio da Gestão Administrativa	4.562	4.216	8,20
1.1. Receitas	4.562	4.216	8,20
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	2.772	2.600	6,64
Custeio Administrativo dos Investimentos	1.495	1.388	7,73
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	37	42	(12,33)
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	256	186	37,80
Outras Receitas	2	1	160,36
2. Despesas Administrativas	(4.267)	(3.987)	7,02
2.1. Administração Previdencial	(2.772)	(2.600)	6,64
2.1.1. Despesas Comuns	(2.412)	(2.291)	5,27
2.1.2. Despesas Específicas	(360)	(308)	16,79
Treinamentos/congresso e seminários	(8)	-	100,00
Viagens e estadias	(1)	-	100,00
Serviços de terceiros	(85)	(32)	167,80
Despesas gerais	(28)	(40)	(30,08)
Depreciações e amortizações	(49)	(50)	(1,80)
Tributos	(189)	(183)	3,15
Outras Despesas	-	(3)	(97,69)
2.2. Administração dos Investimentos	(1.495)	(1.388)	7,73
2.2.1. Despesas Comuns	(1.384)	(1.308)	5,79
2.2.2. Despesas Específicas	(111)	(80)	39,59
Serviços de terceiros	(28)	(5)	511,98
Tributos	(83)	(75)	10,66
2.3. Outras Despesas	-	-	-
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	(5)	-	100,00
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	290	229	26,66
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	290	229	26,66
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)	2.097	1.807	16,03

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

Ezequias Candido de Paula
Diretor Superintendente
CPF 819.417.737-53

Rafael Judar Vicchini
Diretor Financeiro e Administrativo
CPF 305.847.118-16

Stenio Manfredini
Diretor de Seguridade
CPF 179.288.189-49

Silvano Costa Barbosa
Gerente Contábil e Financeiro
CRC/SC 1SP208606/O-2
CPF 206.029.718-45

Demonstração das Provisões Técnicas do Plano BD-ELOS/ELETROSUL
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

Em milhares de Reais

Descrição	2016	2015	Varição (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	1.143.548	1.038.755	10,09
1. Provisões Matemáticas	1.224.682	1.156.740	5,87
1.1. Benefícios Concedidos	812.004	781.456	3,91
Benefício Definido	812.004	781.456	3,91
1.2. Benefícios a Conceder	412.678	375.284	9,96
Benefício Definido	412.678	375.284	9,96
2. Equilíbrio Técnico	(103.518)	(141.354)	(26,77)
2.1. Resultados Realizados	(103.518)	(141.354)	(26,77)
(-) Déficit técnico acumulado	(103.518)	(141.354)	(26,77)
3. Fundos	9.174	8.134	12,78
3.2. Fundos dos Investimentos – Gestão Previdencial	9.174	8.134	12,78
4. Exigível Operacional	812	850	(4,50)
4.1. Gestão Previdencial	800	819	(2,29)
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	12	31	(62,48)
5. Exigível Contingencial	12.398	14.385	(13,81)
5.1. Gestão Previdencial	12.398	14.385	(13,81)

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

Ezequias Candido de Paula
Diretor Superintendente
CPF 819.417.737-53

Rafael Judar Vicchini
Diretor Financeiro e Administrativo
CPF 305.847.118-16

Stenio Manfredini
Diretor de Seguridade
CPF 179.288.189-49

Silvano Costa Barbosa
Gerente Contábil e Financeiro
CRC/SC 1SP208606/O-2
CPF 206.029.718-45

Demonstração das Provisões Técnicas do Plano CD-ELETROSUL
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

Em milhares de Reais

Descrição	2016	2015	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	739.555	617.797	19,71
1. Provisões Matemáticas	718.493	603.615	19,03
1.1. Benefícios Concedidos	245.622	221.110	11,09
Contribuição Definida	191.810	168.776	13,65
Benefício Definido	53.812	52.334	2,83
1.2. Benefícios a Conceder	472.871	382.505	23,62
Contribuição Definida	463.755	373.933	24,02
Saldo de contas – parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	303.320	252.094	20,32
Saldo de contas – parcela participantes	160.435	121.839	31,68
Benefício Definido	9.116	8.572	6,34
2. Equilíbrio Técnico	5.088	1.277	298,61
2.1. Resultados Realizados	5.088	1.277	298,61
Superávit técnico acumulado	5.088	1.277	298,61
Reserva de contingência	5.088	1.277	298,61
3. Fundos	15.602	12.621	23,62
3.1. Fundos Previdenciais	15.602	12.621	23,62
4. Exigível Operacional	372	284	30,89
4.1. Gestão Previdencial	349	255	36,70
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	23	29	(20,48)
5. Exigível Contingencial	-	-	-

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

Ezequias Candido de Paula
Diretor Superintendente
CPF 819.417.737-53

Rafael Judar Vicchini
Diretor Financeiro e Administrativo
CPF 305.847.118-16

Stenio Manfredini
Diretor de Seguridade
CPF 179.288.189-49

Silvano Costa Barbosa
Gerente Contábil e Financeiro
CRC/SC 1SP208606/O-2
CPF 206.029.718-45

Demonstração das Provisões Técnicas do Plano BD-ELOS/TRACTEBEL
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

Em milhares de Reais

Descrição	2016	2015	Varição (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	983.509	962.323	2,20
1. Provisões Matemáticas	1.029.716	1.065.749	(3,38)
1.1. Benefícios Concedidos	1.234.651	1.239.260	(0,37)
Benefício Definido	1.234.651	1.239.260	(0,37)
1.2. Benefícios a Conceder	848	846	0,21
Benefício Definido	848	846	0,21
1.3. (-) Provisões matemáticas a constituir	(205.783)	(174.358)	18,02
(-) Déficit equacionado	(205.783)	(174.358)	18,02
(-) Patrocinador(es)	(148.131)	(126.912)	16,72
(-) Participantes	(40)	(32)	22,31
(-) Assistidos	(57.612)	(47.413)	21,51
2. Equilíbrio Técnico	(66.822)	(126.498)	(47,18)
2.1. Resultados Realizados	(66.822)	(126.498)	(47,18)
(-) Déficit técnico acumulado	(66.822)	(126.498)	(47,18)
3. Fundos	4.027	3.834	5,04
3.2. Fundos dos Investimentos – Gestão Previdencial	4.027	3.834	5,04
4. Exigível Operacional	4.018	4.202	(4,38)
4.1. Gestão Previdencial	1.100	1.205	(8,74)
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	2.918	2.997	(2,62)
5. Exigível Contingencial	12.570	15.037	(16,40)
5.1. Gestão Previdencial	10.916	13.464	(18,92)
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	1.654	1.573	5,18

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

Ezequias Candido de Paula
Diretor Superintendente
CPF 819.417.737-53

Rafael Judar Vicchini
Diretor Financeiro e Administrativo
CPF 305.847.118-16

Stenio Manfredini
Diretor de Seguridade
CPF 179.288.189-49

Silvano Costa Barbosa
Gerente Contábil e Financeiro
CRC/SC 1SP208606/O-2
CPF 206.029.718-45

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015 (Em milhares de reais)

1. CONSTITUCIONAL E CONTEXTO OPERACIONAL

A **Fundação Eletrosul de Previdência e Assistência Social – (ELOS)** é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar, sem fins lucrativos, autorizada pela Portaria n.º 1.757, de 20 de agosto de 1979, do Ministério do Trabalho e da Previdência Social, publicada no Diário Oficial da União de 22 de agosto de 1979, em conformidade com as Leis n.º 108 e 109, de 29 de maio de 2001, regulada pelo Decreto n.º 4.942, de 30 de dezembro de 2003. A Entidade foi instituída pela empresa Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A. – ELETROSUL, hoje denominada ELETROSUL Centrais Elétricas S.A. - (**ELETROSUL**).

Os recursos de que a ELOS dispõe são oriundos das contribuições vertidas pelas patrocinadoras, **ELETROSUL**, Tractebel Energia S.A. - (**TRACTEBEL**), hoje denominada Engie Brasil Energia S.A. - (**ENGIE**), e **ELOS**, e por seus participantes, como também pelos rendimentos das aplicações desses recursos, que devem obedecer aos normativos do Conselho Monetário Nacional – (CMN).

A **ELOS** administra três Planos de Benefícios inscritos no Cadastro Nacional de Plano de Benefício - (CNPB) da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - (PREVIC) e um Plano de Gestão Administrativa.

BD-ELOS/ELETROSUL – CNPB n.º 1974.0002-65, modalidade de benefício definido estruturado em regime financeiro de capitalização, patrocinado pela **ELETROSUL** e fechado a novas adesões de participantes desde 01 de janeiro de 2010. Os benefícios oferecidos pelo plano são os seguintes:

- I. Complementação de Aposentadoria por Tempo de Serviço/Contribuição;
- II. Complementação de Aposentadoria por idade;
- III. Complementação de Aposentadoria por invalidez;
- IV. Complementação de Aposentadoria Especial;
- V. Complementação de Pensão;
- VI. Complementação de Auxílio – Reclusão;
- VII. Auxílio-Funeral por morte de beneficiário;
- VIII. Abono Anual.

BD-ELOS/TRACTEBEL – CNPB n.º 1974.0003-38, modalidade de benefício definido estruturado em regime financeiro de capitalização, patrocinado pela **ENGIE** e fechado a novas adesões de participantes desde 09 de abril de 2008. Os benefícios abrangidos por este plano são os seguintes:

- I. Complementação de Aposentadoria por Tempo de Serviço;
- II. Complementação de Aposentadoria por idade;
- III. Complementação de Aposentadoria por invalidez;
- IV. Complementação de Aposentadoria Especial e do Ex-Combatente;
- V. Complementação de Pensão;
- VI. Complementação de Auxílio – Reclusão;
- VII. Auxílio-Funeral por morte de beneficiário;
- VIII. Abono Anual.

CD-ELETROSUL – CNPB n.º 2009.0037-56, plano ativo de modalidade de contribuição definida, patrocinado pela **ELETROSUL** e **ELOS**, estruturado pelo regime financeiro de capitalização individual. O plano inclui também Benefício Proporcional Diferido Saldado (BPDS), que por serem Benefícios Saldados na modalidade de Benefício Definido, estão estruturados em regime financeiro de capitalização. Os benefícios oferecidos pelo plano são os seguintes:

- I. Benefício de Aposentadoria - Participante;
- II. Benefício de Pecúlio por Incapacidade - Participante;
- III. Benefício de Pecúlio por Morte - Beneficiários;
- IV. Benefício de Auxílio Reclusão - Beneficiários.

PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA – PGA, tem por finalidade registrar as atividades referentes à gestão administrativa da **ELOS**. O plano possui regulamento próprio aprovado pelo Conselho Deliberativo em 23 de novembro de 2009 por meio da ata n.º 275.

A **ELOS** possui em 31 de dezembro de 2016 e 2015 as seguintes quantidades de participantes e idade média:

Tipo	Quantidade de participantes						Idade Média					
	BD-ELOS/ELSUL		CD-ELSUL		BD-ELOS/TBEL		BD-ELOS/ESUL		CD-ESUL		BD-ELOS/TBEL	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
Ativos	501	512	1.122	1.071	-	-	50	49	47	46	-	-
Assistidos	744	738	142	136	2.083	2.132	63	62	60	59	71	70
Benefício Proporcional Diferido - BPD	2	5	4	7	3	3	54	53	41	42	66	65
Total	1.247	1.255	1.268	1.214	2.086	2.135						

A **ELOS** não distribui lucro ou participações em seus investimentos. A escrituração contábil é centralizada em sua sede e observa as disposições previstas na legislação aplicável, utilizando-se dos livros obrigatórios Diário e Razão, além de livros auxiliares.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES

2.1 Legislação

As demonstrações contábeis de 2016 e 2015 foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), por meio das diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Previdência Social (MPS) e das normas estabelecidas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC, através da Resolução MPS/CNPC n.º 8, de 31 de outubro de 2011 e suas alterações posteriores e pela Instrução MPS/SPC n.º 34, de 24 de setembro de 2009 e suas alterações posteriores.

Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos, sejam circulantes e não circulantes, nem a apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa.

As demonstrações são apresentadas de maneira consolidada e também por cada um dos planos de benefícios quando requerido.

A autorização para a conclusão destas demonstrações contábeis foi dada pela Diretoria da **ELOS** em 20 de março de 2017, submetendo-se nesta data à aprovação do Conselho Deliberativo e apreciação do Conselho Fiscal.

2.2 Consolidação das Demonstrações

As demonstrações contábeis foram preparadas em conformidade com os princípios de consolidação, emanados da legislação societária brasileira e em atendimento a Resolução MPS/CNPC n.º 8, de 31 de outubro de 2011 e a ITG 2001 – Entidades Fechada de Previdência Complementar.

No processo de consolidação das demonstrações contábeis da **ELOS** foram realizados os seguintes ajustes e eliminações no exercício findo em 31 de dezembro de 2016:

	Em milhares de Reais				
	BD-ELOS/ELETROSUL	CD-ELETROSUL	BD-ELOS/TRACTEBEL	PGA	PLANO CONSOLIDADOR
Gestão administrativa - contas a receber	-	-	-	899	(899)
Gestão administrativa - participação no PGA	14.588	3.854	2.097	-	(20.539)
Total do ativo	14.588	3.854	2.097	899	(21.438)
Gestão previdencial - outras exigibilidades	(116)	(169)	(614)	-	899
Fundos - participação no fundo administrativo	(14.588)	(3.854)	(2.097)	-	20.539
Total do passivo	(14.704)	(4.023)	(2.711)	-	21.438

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS E ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

Na elaboração das demonstrações contábeis foram utilizadas estimativas e premissas para registrar certos ativos, passivos e outras transações, como, por exemplo, a determinação das taxas de depreciação do ativo imobilizado e as provisões necessárias para passivos contingentes, entre outras as quais, apesar de refletirem a melhor estimativa e julgamento possível por parte da Administração da **ELOS**, podem apresentar variações em relação aos dados efetivos, quando realizados. Os itens significativos sujeitos às referidas estimativas incluem as provisões matemáticas, calculadas atuarialmente por profissional externo, e as contingências cujas probabilidades de êxito foram informadas pela assessoria jurídica da entidade. Anualmente são revisadas estimativas e premissas.

As principais práticas contábeis adotadas pela **ELOS** são:

a) Apuração do Resultado: é apurado pelo regime de competência considerando adições provenientes dos recursos coletados e deduções dos recursos utilizados da Gestão Previdencial, as receitas e as despesas da Gestão Administrativa e as variações líquidas dos Fluxos de Investimentos.

O Superávit e o Déficit Técnico Acumulado representam a diferença, positiva ou negativa, respectivamente, entre os ativos e os compromissos do plano de benefícios, e são apurados por ocasião do cálculo das provisões matemáticas para o exercício.

Anteriormente à destinação de superávit ou equacionamento de déficit a entidade deverá apurar o equilíbrio técnico ajustado do plano de benefícios que corresponde ao superávit/déficit técnico acumulado, acrescido ou subtraído o resultado do ajuste de precificação. O ajuste de precificação é a diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial, e o valor contábil desses títulos. O ajuste está restrito aos planos da modalidade Benefício Definido ou assemelhado cujos prazos e montantes de recebimento de principal e juros desses títulos sejam iguais ou inferiores aos prazos e montantes de pagamentos dos seus benefícios.

b) Disponível: registra os recursos financeiros existentes em caixa e bancos em conta movimento, na data do exercício findo.

c) Gestão Previdencial: registra as adições provenientes das Contribuições da Patrocinadora, Participantes, Autopatrocinaados e Assistidos, pelos valores de realização, incluindo, quando for o caso, os rendimentos e as variações monetárias auferidos(as).

d) Gestão Administrativa: em conformidade com a Resolução CNPC n.º 8, de 31 de outubro de 2011 e Instrução SPC n.º 34, de 24 de setembro de 2009, os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa - PGA, que possui patrimônio próprio segregado dos planos de benefícios previdenciais, e regulamento próprio, aprovado pelo Conselho Deliberativo da Fundação.

Para cobertura do custeio administrativo da Gestão Previdencial (despesas de funcionamento), a **ELOS** utilizou das seguintes fontes de custeio para o PGA:

Plano BD-ELOS/ELETROSUL: Cobrança realizada por meio da incidência de uma taxa de carregamento correspondente a 12% aplicada sobre as contribuições previdenciárias. No exercício de 2016, o Fundo Administrativo foi utilizado para cobrir as despesas administrativas vinculadas ao plano, conforme decisão do Conselho Deliberativo por meio da Ata n.º 319, de 26 de junho de 2014, e assim deverá permanecer até que seja atingido o limite mínimo de saldo equivalente a 12 vezes o valor da despesa mensal, momento em que a taxa de carregamento passa a ser cobrada dos participantes.

Plano CD-ELETROSUL: Manteve-se inalterada no exercício de 2016 a taxa de administração do plano de 0,018% aplicada mensalmente sobre o Saldo da Provisão Matemática Programada de Benefícios a Conceder e Concedidos do Participante e Assistido, atribuída para cada uma das partes, participante e patrocinadora. Parte das despesas administrativas do PGA desse plano de benefícios está sendo coberta pelo Fundo Administrativo vinculado a esse plano de benefícios com base na decisão do Conselho Deliberativo por meio da ATA n.º 305, de 14 de março de 2013 até um saldo mínimo equivalente a 12 vezes o valor da despesa mensal.

Plano BD-ELOS/TRACTEBEL: As despesas administrativas previdenciais são reembolsadas integralmente pela patrocinadora **ENGIE**.

As despesas relacionadas à administração dos investimentos dos planos BD-ELOS/ELETROSUL e BD-ELOS/TRACTEBEL são custeadas mensalmente pelo resultado dos investimentos e taxa de administração dos empréstimos.

e) Investimentos:

Para a avaliação contábil de títulos e valores mobiliários integrantes das carteiras próprias e das carteiras de fundos de investimentos exclusivos da Fundação ELOS foram observadas a legislação estabelecida pelo Banco Central do Brasil – BACEN e pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e para fins de registro foram observados os critérios da Resolução CGPC n.º 4, de 30 de janeiro de 2002, que estabeleceu que os respectivos títulos devesseser registrados pelo valor efetivamente pago e, dependendo de sua categoria, classificados em Títulos para Negociação que devem ser ajustados pelo valor de mercado e em Títulos Mantidos até o Vencimento que devem ser avaliados pelos respectivos custos de aquisição acrescidos dos rendimentos auferidos.

As rendas oriundas de dividendos, de juros sobre capital próprio e de bonificações, decorrentes de investimentos em ações, foram reconhecidas contabilmente a partir da publicação da decisão da assembléia geral dos acionistas.

e.1) Ativos de Renda Fixa: Os registros e a avaliação contábil dos Títulos e Valores Mobiliários integrantes das Carteiras Próprias e de fundos de investimentos exclusivos da **ELOS** obedecem aos critérios da legislação vigente, que estabelecem que os respectivos títulos devem ser registrados pelo valor efetivamente pago, dependendo de sua categoria, classificados em: **i) Títulos para Negociação**, que devem ser ajustados pelo valor de mercado e; **ii) Títulos Mantidos até o Vencimento**, estes avaliados pelos respectivos custos de aquisição acrescido dos rendimentos pactuados.

e.2) Ações: corresponde a participação acionária da **ELOS** em Sociedade de Propósito Específico – SPE. Pela inexistência de um mercado ativo, para os investimentos em fase operacional o valor justo é apurado por meio de análise do fluxo de caixa descontado e para os investimentos em fase pré-operacional a avaliação é dada pelo custo.

e.3) Fundos de Investimentos: representados por aplicações efetuadas em fundos de investimentos em ações, participações, multimercados e fundos de investimentos em direitos creditórios administrados por instituições financeiras, registrados com base no valor das cotas na data de exercício findo do balanço.

e.4) Investimentos Imobiliários: são contabilizados pelo custo de aquisição, conforme previsto na legislação, e ajustados pelo valor de mercado com base em reavaliação executada por empresas especializadas, mediante emissão de laudo técnico conforme anexo A, item 19 da Instrução n.º 34, de 24 de setembro de 2009. A Entidade realiza anualmente a reavaliação dos investimentos imobiliários, e dessa forma, está dispensada do registro da depreciação.

e.5) Empréstimos: representados por empréstimos concedidos a participantes, amortizados pelo Sistema Price, acrescidos de atualização monetária e juros pactuados, líquidos de provisão para perdas na realização dos créditos. Os encargos cobrados pelas concessões no exercício de 2016 foram de 0,60% ao mês, acrescidos da variação mensal do Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC do mês anterior.

f) Depósitos Judiciais / Recursais: representa o total depositado em juízo relativo às contingências das Gestões Previdencial, Administrativa e dos Investimentos.

- g) **Ativo Permanente / Imobilizado:** representado substancialmente por móveis, utensílios, computadores e softwares, contabilizados ao custo de aquisição e deduzidos os valores de depreciação calculada pelo método linear, às seguintes taxas estabelecidas.

Descrição	Alíquota anual
Móveis e Utensílios	10%
Máquinas e Equipamentos	10%
Equipamentos de Informática	20%
Software	20%

- h) **Provisão para Créditos de liquidação Duvidosa – PCLD:** A provisão referente aos direitos de créditos de liquidação duvidosa é constituída com base nos valores dos créditos vencidos e vincendos, conforme o número de dias de atrasos. Para apuração do saldo da provisão é adotado o percentual estabelecido no anexo A da Instrução SPC n.º 34, de 24 de setembro de 2009 utilizando como base para constituição a parcela em atraso mais antiga.

Na constituição da provisão referente aos direitos creditórios de liquidação duvidosa foram adotados os seguintes percentuais sobre os valores dos créditos vencidos e vincendos:

Período de atraso no recebimento do crédito	% para a provisão sobre os créditos
Entre 61 dias e 120 dias	25%
Entre 121 dias e 240 dias	50%
Entre 241 dias e 360 dias	75%
Acima de 360 dias	100%

- i) **Exigível Operacional:** representa as obrigações incorridas e contratadas ainda não pagas.
- j) **Exigível Contingencial:** representa as provisões com reclamatórias de participantes, calculadas com base nas expectativas da Assessoria Jurídica da **ELOS**, quanto ao desfecho de processos em discussão judicial.
- k) **Patrimônio de Cobertura do Plano:** representa os benefícios concedidos, a conceder, resultados realizados e provisões matemáticas a constituir, com base no demonstrativo atuarial dos Planos de Benefícios da **ELOS**.
- l) **Benefícios Concedidos:** representa o valor presente dos benefícios concedidos.
- l.1) **Contribuição Definida:** registra a totalidade dos recursos efetivamente acumulados pelos assistidos em gozo de benefício de prestação continuada.
- l.2) **Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização / Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos:** registra, de acordo com a nota técnica atuarial, o valor atual dos benefícios futuros programados dos assistidos em gozo de benefício de prestação continuada, líquido de suas contribuições.
- l.3) **Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização / Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos:** registra, de acordo com nota técnica, o valor atual dos benefícios futuros não programados dos assistidos em gozo de benefício de prestação continuada, líquido de suas contribuições.
- m) **Benefícios a Conceder:** representa o valor presente dos benefícios à conceder.
- m.1) **Contribuição Definida: Saldo de Contas Patrocinadoras - Saldo de Contas Participante:** Registra a totalidade dos recursos efetivamente acumulados pelos participantes, que não estejam em gozo de benefício de prestação continuada, referentes às parcelas de contribuição dos patrocinadores e participantes, acrescida da correspondente rentabilidade.
- m.2) **Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado / Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados:** registra de acordo com nota técnica atuarial, o valor atual dos benefícios futuros

programados a serem pagos pelo plano aos participantes que não estejam em gozo de benefício de prestação continuada.

m.3) Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado / Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados: registra de acordo com nota técnica atuarial, o valor dos benefícios futuros não programados a serem pagos pelo plano aos participantes que não estejam em gozo de benefício de prestação continuada.

m.4) Provisões Matemáticas a Constituir: registra de acordo com nota técnica atuarial, o valor atual das contribuições extraordinárias futuras, referente a déficit equacionado dos patrocinadores/participantes.

n) Fundos: registra os fundos previdenciais, administrativo e de investimentos, com base nos regulamentos e nota técnica atuarial.

o) Imposto de Renda na Fonte: a lei de n.º 11.053, de 29 de dezembro de 2004, dispensou as Entidades Fechadas de Previdência Complementar da retenção na fonte e do pagamento em separado do imposto de renda sobre os rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações financeiras.

p) Pis/Cofins: as contribuições de PIS e COFINS são apuradas conforme Instrução Normativa SRF n.º 247, de 21 de novembro de 2002 alterada pelas Instruções Normativa RFB n.º 1.285, de 13 de agosto de 2012 e n.º 1.544, de 26 de janeiro de 2015 que definem a base de cálculo e alíquota aplicáveis às entidades de previdência complementar e depositadas em juízo.

4. REALIZÁVEL

4.1 Gestão Previdencial

No Balanço Patrimonial, em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, o saldo da Gestão Previdencial é composto da seguinte forma:

Em milhares de Reais

DESCRIÇÃO	2016				2015			
	BD-ELOS/ESUL	CD-ESUL	BD-ELOS/TBEL	TOTAL	BD-ELOS/ESUL	CD-ESUL	BD-ELOS/TBEL	TOTAL
Contrib. do Mês e s/ 13º Salário	1.566	3.524	495	5.585	1.450	3.231	459	5.140
Contribuições Contratadas (i) e (ii)	47.873	-	40.407	88.280	46.898	-	40.645	87.543
Outros Créditos a Receber (ii)	-	-	-	-	-	36	-	36
Depósitos judiciais	4.465	-	3.411	7.876	3.160	-	2.810	5.969
TOTAL	53.904	3.524	44.313	101.741	51.508	3.267	43.915	98.689

(i) Composição das Contribuições Contratadas:

Em milhares de Reais

COMPOSIÇÃO	ÍNDICE DE ATUALIZAÇÃO E TAXA DE JUROS	VALOR DA PARCELA 12/2016	2016	2015
PLANO BD-ELOS/ELETROSUL				
Reserva Matemática - Serviço Passado (a)	INPC + 6%	117	8.717	9.014
Recomposição de Reserva Matemática (b)	INPC + 6%	45	5.571	5.386
Contribuições da Patrocinadora sobre Benefícios de Geração Atual (c)	INPC + 6%	263	33.585	32.498
Subtotal		425	47.873	46.898
PLANO BD-ELOS/TRACTEBEL				
Reserva Matemática - Serviço Passado (d)	INPC + 6%	320	22.127	22.920
Piso Mínimo (e)	INPC + 6%	500	4.697	4.592
Recomposição de Reserva Matemática (f)	INPC + 6%	111	13.583	13.133
Subtotal		931	40.407	40.645
TOTAL		1.356	88.280	87.543

Todos os contratos são calculados pela Tabela Price.

INPC – Índice Nacional de Preços ao Consumidor.

As contribuições contratadas para a **ELETROSUL** são sumariadas da seguinte forma:

- a) **Reserva Matemática Contratada – Serviço Passado:** contratado em 1 de abril de 2008, para ser liquidado em 192 parcelas mensais até dezembro 2023.
- b) **Recomposição de Reserva Matemática** – Contrato assinado em 19 de agosto de 2011 para ser liquidado em 252 parcelas mensais com vencimento todo dia 25 de cada mês.
- c) **Contribuições da Patrocinadora sobre Benefícios de Geração Atual:** contratado no exercício por meio do aditivo n.º 1 em 26 de abril de 2012 para ser liquidado em 240 parcelas mensais até abril de 2032, vencimento sempre no 5º dia útil de cada mês.

As contribuições contratadas para a **ENGIE** são sumariadas da seguinte forma:

- d) **Reserva Matemática Contratada – Serviço Passado:** contratado em 27 de março de 2006 para ser liquidado em 212 parcelas mensais até novembro de 2023, com vencimento todo 5º dia útil de cada mês subsequente ao de competência.
- e) **Piso Mínimo** – Contrato assinado em 12 de janeiro de 2009 para serem liquidadas em 21 parcelas anuais, com vencimento sempre no 5º dia útil de janeiro de cada ano subsequente ao de competência.
- f) **Recomposição de Reserva Matemática** – Contrato assinado em 18 de julho de 2011 para ser liquidado em 252 parcelas mensais com vencimento todo dia 25 de cada mês.

Garantia dos recursos a receber de contribuições contratadas

Em garantia do cumprimento das obrigações contratuais, as patrocinadoras assinaram contrato de constituição de garantia ou outorgaram procuração por instrumento público em favor da **ELOS** autorizando transferir os valores existentes em contas bancárias da(s) patrocinadora(s) para o recebimento direto dos valores vencidos e não pagos mediante aviso formal com antecedência de 30 dias.

(ii) Outros Créditos a receber:

Em atendimento à letra “k”, do item 30, do Anexo “A”, da Instrução SPC n.º 34, de 24 de setembro de 2009, o detalhamento dos saldos das rubricas contábeis denominadas “OUTROS” são:

Conta 1.2.1.1.04.99 – Outros Recursos a Receber – contempla os contratos de Recomposição de Reserva Matemática, Contribuição da Patrocinadora s/ Benefício de Geração Atual e Piso Mínimo.

Conta 1.2.1.1.99 – Outros Recursos a Receber

Em milhares de Reais

DESCRIÇÃO	2016				2015			
	BD-ELOS/ESUL	CD-ESUL	BD-ELOS/TBEL	TOTAL	BD-ELOS/ESUL	CD-ESUL	BD-ELOS/TBEL	TOTAL
Créditos com Patrocinadora	-	-	-	-	-	36	-	36
Créditos com Participantes	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	-	-	-	-	-	36	-	36

4.2 Gestão Administrativa

No Balanço Patrimonial, em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, o saldo da Gestão Administrativa é composto da seguinte forma:

Em milhares de Reais

	2016	2015
	Responsabilidade dos Empregados	61
Despesas Antecipadas	4	2
Depósito judicial / recursal – Administrativo	4.120	3.742
Credores Serviços de terceiros, Patrocinadora e seguros a receber	63	49
TOTAL	4.248	3.845

5. INVESTIMENTOS

Os limites de investimentos da ELOS são estabelecidos pela Resolução BACEN n.º 3.792, de 24 de setembro de 2009 alterada pelas Resoluções BACEN n.º 3.846, de 25 de março de 2010 e n.º 4.275, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional, que determina as diretrizes de aplicações dos recursos das Entidades Fechadas de Previdência Complementar, bem como estão de acordo com a Política de Investimento vigente, aprovada pelo Conselho Deliberativo da ELOS por meio da ata n.º 334 de 21 de dezembro de 2015. A Entidade adota a estrutura multifundo para todos os planos de benefícios, situação que caracteriza uma gestão individualizada dos recursos por plano de benefícios. A ELOS está enquadrada nos limites estabelecidos no regulamento anexo à referida resolução.

5.1 Composição Consolidada da Carteira de Investimentos

	Em milhares de Reais	
TIPO / NATUREZA	2016	2015
RENDA FIXA		
Títulos de Responsabilidade do Governo Federal		
Notas do Tesouro Nacional – NTN (Carteira Própria)	1.692.339	1.522.425
Letras Financeiras do Tesouro – LFT (Carteira Própria)	124.338	120.592
Subtotal	1.816.677	1.643.017
Aplicações em Instituições Financeiras		
Certificados de Depósito Bancário - Crefisul	4.929	4.929
Provisão para Perdas com Certificados de Depósito Bancário	(4.929)	(4.929)
Depósito a prazo com Garantia Especial do FGC - DPGE	-	124.856
Fundos de Investimentos – FI	548.213	333.263
Fundos Investimentos Direitos Creditórios	16.871	18.415
Debêntures não Conversíveis - Crefisul	1.899	1.899
Provisão para Perdas - Debêntures	(1.899)	(1.899)
Subtotal	565.084	476.534
Títulos de Empresas		
Debêntures Conversíveis – Feniciapar	2.363	2.363
Provisão para Perdas - Debêntures	(2.363)	(2.363)
Subtotal	-	-
Subtotal	2.381.761	2.119.551
RENDA VARIÁVEL		
Mercado de Ações		
Fundos de Investimentos em ações (i)	152.190	192.471
Subtotal	152.190	192.471
Sociedade de Propósito Específico		
Sociedades de Propósito Específico – SPE (ii)	51.976	47.789
Subtotal	51.976	47.789
Subtotal	204.166	240.260
ESTRUTURADO		
Fundos de Participações		
Fundos de Participações	12.098	12.120
Subtotal	12.098	12.120
INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS		
Edificações para Uso Próprio	5.392	5.508
Edificações Locadas a Patrocinadora	47.131	45.308
Edificações Locadas a Terceiros	33.717	29.870
Subtotal	86.240	80.686
EMPRÉSTIMOS		
Empréstimos	86.504	74.756
Provisão para Perdas	(395)	(379)
Subtotal	86.109	74.377
DEPÓSITOS JUDICIAIS / RECURSAIS – INVESTIMENTO		
Depósitos Judiciais / Recursais – (Conforme nota n.º 8)	1.654	1.572
Subtotal	1.654	1.572
OUTROS REALIZÁVEIS		
Precatório – Letras do Tesouro do Estado de Santa Catarina - LTESC (iii)	13.997	13.258
Subtotal	13.997	13.258
TOTAL	2.786.025	2.541.824

(i) **Fundos de investimentos em Ações:** A composição dos investimentos em renda variável em 2016 inclui também papéis com características de renda fixa, no montante R\$ 16.339 mil (R\$ 29.540 mil em 2015).

(ii) **Sociedade de Propósito Específico - SPE:** Considera o valor atualizado a receber da Eletrosul de R\$ 26.481 mil decorrente do exercício do direito de venda da participação na Sociedade de Propósito Específico Livramento Holding S.A e R\$ 25.495 mil de participação acionária no capital social da Sociedade de Propósito Específico Uirapuru Transmissora de Energia Elétrica S.A., conforme descrito no item b da nota n.º 5.7.

(iii) **Precatório - Letras do Tesouro do Estado de Santa Catarina - LTESC:** Refere-se ao precatório das Letras do Tesouro do Estado de Santa Catarina - LTESC, tendo sido realizado seu reconhecimento contábil no exercício anterior com base no valor incontroverso de R\$ 10.916 mil (valor total do precatório R\$ 13.551 mil), que atualizado naquele exercício, representava R\$ 13.258 mil (total do precatório R\$ 16.458 mil). O referido precatório é oriundo de ação movida pela **ELOS** contra o Estado de Santa Catarina, devido ao não pagamento em 01 de agosto de 1998 de 1.855 Letras do Tesouro do Estado de Santa Catarina, adquiridas pela **ELOS** em 08 de novembro de 1996 pela quantia de R\$ 1.999 mil. A diferença entre o valor incontroverso e o valor total do precatório foi tratada pela **ELOS** no exercício anterior como ativo contingente, conforme descrito na nota n.º 13 b.

No acompanhamento do processo judicial para o encerramento do exercício de 2016, observou-se decisão do Juízo da Vara de Execuções contra a Fazenda Pública e Precatórios, que atendendo ao pedido do Procurador Geral do Estado, determinou a alteração da classificação da natureza do precatório (de alimentar para comum), como também determinou o sobrestamento de qualquer pagamento em valor superior à quantia de R\$ 10.439 mil, frente ao valor de R\$ 13.551 mil (valor de inicial do precatório) expedido anteriormente pelo TJSC. Mantendo a mesma regra utilizada no exercício anterior, quando do registro inicial contábil deste precatório, e por entender que este valor representa a melhor estimativa de entrada de recursos imediato para a **ELOS**, a Diretoria Executiva da **ELOS** por meio da Ata RDE n.º 001 de 09 de janeiro de 2017, respaldada na opinião técnica da assessoria jurídica da entidade, autorizou a adoção contábil do novo valor incontroverso atualizado do precatório que no final de 2016 perfazia o montante de R\$ 13.997 mil (valor de face inicial - R\$ 10.439 mil).

O valor é reconhecido contabilmente na rubrica 1.2.3.9.00.00.00 – Outros Realizáveis e foi rateado entre os Planos de benefícios BD-ELOS/ELETROSUL e BD-ELOS/TRACTEBEL, conforme disposto no “Termo de Acordo de Separação dos Ativos e Passivos da **ELOS**”, firmado em 06 de abril de 2000 e “Termo de Liquidação do Conta Corrente que entre si celebram a Eletrosul e a Tractebel Energia com interveniência da **ELOS**”, firmado em 11 de dezembro de 2002, proporcional aos percentuais estabelecidos nos referidos instrumentos, quais sejam, 19,2138% do valor total pertencem ao BD-ELOS/ELETROSUL e 80,7862% ao plano BD-ELOS/TRACTEBEL. Do valor pertencente ao plano BD-ELOS/TRACTEBEL, 25,7866% foi reconhecido no exigível operacional para transferência da parcela pertencente à PREVIG, que somente ocorrerá quando forem efetivamente recebidos os valores do Precatório e depois de deduzidas as despesas processuais e honorários suportados até então exclusivamente pela **ELOS**. O percentual foi apurado segundo o critério de rateio determinado pelo “Termo de Acordo para transferência parcial dos Direitos e Obrigações do Plano de Benefícios de Responsabilidade da Tractebel Energia na **ELOS** para o gerenciamento da PREVIG”, de 05 de janeiro de 2003 e “Termo de Transferência que entre si celebram a **ELOS** e a PREVIG com interveniência anuência da Tractebel Energia”, firmado em 31 de janeiro de 2008.

5.2 Composição da Carteira de Investimentos Segundo os Prazos

No quadro abaixo demonstramos a composição da carteira de investimentos, segundo os prazos de vencimento, conforme Resolução CGPC n.º 4, de 30 de janeiro de 2002.

TIPO / NATUREZA	Em milhares de Reais	
	2016	2015
RENDIA FIXA		
Aplicações em Instituições Financeiras e Títulos públicos		
Sem Prazo		
Operações Compromissadas – ADELIC	93.534	63.043
Subtotal	93.534	63.043
Até 1 ano		
Letras Financeiras do Tesouro Nacional – LFT	18.408	19.681
Letras Tesouro Nacional – LTN	-	5.997
Nota Tesouro Nacional Série F - NTN-F	105	-
Nota Tesouro Nacional Série B – NTN-B	48.011	44.887
Subtotal	66.524	70.565
De 1 a 2 anos		
Letras Financeiras do Tesouro Nacional – LFT	76.403	25.086
Letras Tesouro Nacional - LTN	494	-
Nota Tesouro Nacional Série F – NTN-F	-	100
Nota Tesouro Nacional Série B – NTN-B	82.201	45.069
Subtotal	159.098	70.255

Acima de 2 anos		
Letras Financeiras do Tesouro Nacional – LFT	265.962	161.454
Nota Tesouro Nacional Série B – NTN-B	1.706.541	1.527.284
Subtotal	1.972.503	1.688.738
Contas a Pagar / Receber / Tesouraria	889	199
Subtotal	889	199
Títulos de Empresas		
Certificado de Depósito Bancário	496	1.920
Certificado de Recebíveis Imobiliários	12.554	7.748
Depósito à Prazo com Garantia Especial	621	129.407
Debêntures	36.927	33.622
Fundo de Investimento em Direito Creditório	17.142	18.415
Letra Financeira	21.473	35.639
Subtotal	89.213	226.751
TOTAL	2.381.761	2.119.551
Renda Variável		
Fundos de Investimentos em ações	152.190	192.471
Sociedade de Propósito Específico	51.976	47.789
Subtotal	204.166	240.260
TOTAL	2.585.927	2.359.811

5.3 Gestores

Os gestores e administradores dos fundos de investimento, que compõem a carteira de renda fixa e renda variável, são apresentados a seguir:

GESTORES	Em milhares de Reais	
	2016	2015
ARX Investimentos Ltda.	166.004	83.752
Atmos Capital Gestão de Recursos Ltda	10.096	16.883
AZ Quest Investimentos	13.589	8.926
BNP Paribas Asset Management Brasil S/A	34.273	26.190
Fator Administração de Recursos S.A	5.769	7.424
HSBC Bank Brasil S/A	292.575	187.668
Icatu Vanguarda Administração de Recursos Ltda	11.611	9.287
Itaú Unibanco S.A	36.788	34.391
Rio Bravo Investimentos	12.098	12.121
Sulamerica Invest. De Títulos e Valores Mobiliários S.A	52.534	67.163
Tarpon Investimentos S/A	5.786	7.011
Vinci Partners	78.524	87.084
Votorantim Asset Management	9.725	8.369
TOTAL	729.372	556.269

5.4 Custódia dos Títulos e Valores Mobiliários

CUSTÓDIA	Em milhares de Reais	
	2016	2015
Fundos de Investimentos de Renda Fixa e Renda Variável		
Banco Bradesco S.A.	78.104	88.190
BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A.	13.589	8.926
Caixa Econômica Federal	22.126	25.064
Citibank DTVM S.A.	9.725	8.369
Itaú Unibanco S.A.	605.828	425.720
Subtotal	729.372	556.269
Títulos Públicos Federais / Créditos Privados e Depósitos – Carteira Própria		
Itaú Unibanco S.A.	1.816.677	1.767.873
Subtotal	1.816.677	1.767.873
TOTAL	2.546.049	2.324.142

5.5 Títulos Públicos Federais / Créditos Privados e Depósitos

Atendendo as disposições estabelecidas no art. 8 da Resolução CGPC n.º 4, de 30 de janeiro de 2002, alterada pela Resolução CGPC n.º 22, de 25 de setembro de 2006, apresentamos a seguir os Títulos e Valores Mobiliários mantidos pela ELOS em carteira própria, de acordo com as seguintes categorias de classificação, valores definidos pela Marcação na Curva e a Mercado, considerando a data base 31 de Dezembro de 2016 e 2015.

a) Plano BD-ELOS/ELETROSUL

Em milhares de Reais

Tipo Natureza	Vencimento	2016						2015					
		Valor de Custo	Curva		Mercado		Total Valor	Valor de Custo	Curva		Mercado		Total Valor
			Qtde.	Valor	Qtde.	Valor			Qtde.	Valor	Qtde.	Valor	
DPGE	06/07/2016	-	-	-	-	-	-	8.000	-	-	8.000	15.149	15.149
DPGE	07/07/2016	-	-	-	-	-	-	8.000	-	-	8.000	15.182	15.182
DPGE	21/11/2016	-	-	-	-	-	-	4.000	-	-	4.000	6.789	6.789
LFT	01/03/2018	2.476	-	-	500	4.221	4.221	2.476	-	-	500	3.702	3.702
NTN-B	15/08/2018	19.592	8.147	24.535	-	-	24.535	19.592	8.147	22.982	-	-	22.982
NTN-B	15/08/2022	88.336	35.867	107.771	-	-	107.771	88.336	35.687	101.042	-	-	101.042
NTN-B	15/08/2026	7.679	2.600	7.754	-	-	7.754	-	-	-	-	-	-
NTN-B	15/08/2030	136.672	54.822	157.315	-	-	157.315	136.672	54.822	147.256	-	-	147.256
NTN-B	15/05/2035	12.212	5.000	15.492	-	-	15.492	12.212	5.000	14.553	-	-	14.553
NTN-B	15/08/2040	120.216	49.841	141.720	-	-	141.720	120.216	49.841	132.824	-	-	132.824
NTN-B	15/05/2045	458	-	-	292	899	899	458	-	-	292	690	690
NTN-B	15/08/2050	149.925	63.828	180.439	-	-	180.439	149.925	63.828	169.206	-	-	169.206
TOTAL		537.566		635.026		5.120	640.146	549.887		587.863		41.512	629.375

b) Plano CD-ELETROSUL

Em milhares de Reais

Tipo Natureza	Venc.	2016						2015					
		Valor de Custo	Curva		Mercado		Total Valor	Valor de Custo	Curva		Mercado		Total Valor
			Qtde.	Valor	Qtde.	Valor			Qtde.	Valor	Qtde.	Valor	
DPGE	06/07/2016	-	-	-	-	-	-	4.000	-	-	4.000	7.604	7.604
LFT	07/09/2016	-	-	-	-	-	-	14.843	-	-	2.600	19.251	19.251
DPGE	21/11/2016	-	-	-	-	-	-	5.000	-	-	5.000	8.519	8.519
NTN-B	15/05/2017	27.166	8.011	23.862	4.650	13.835	37.697	27.166	8.011	22.417	4.650	12.928	35.345
LFT	01/03/2019	76.481	-	-	12.605	106.382	106.382	76.481	-	-	12.605	93.336	93.336
NTN-B	15/05/2019	45.520	9.180	27.107	7.919	23.661	50.768	36.508	6.155	16.939	7.919	21.402	38.341
NTN-B	15/08/2020	29.716	9.726	29.078	1.900	5.759	34.837	20.723	6.656	18.577	1.900	5.145	23.722
LFT	01/09/2021	12.509	-	-	1.631	13.735	13.735	4.000	-	-	581	4.302	4.302
NTN-B	15/08/2022	23.284	10.000	29.501	-	-	29.501	23.284	10.000	27.584	-	-	27.584
NTN-B	15/08/2024	35.094	14.477	42.115	1.430	4.351	46.466	35.094	14.477	39.365	1.430	3.736	43.101
NTN-B	15/08/2026	7.218	2.400	7.317	-	-	7.317	-	-	-	-	-	-
NTN-B	15/05/2035	39.258	14.567	41.177	1.430	4.389	45.566	20.887	8.345	21.252	1.430	3.462	24.714
NTN-B	15/05/2045	27.484	12.097	32.771	-	-	32.771	23.794	10.917	27.299	-	-	27.299
NTN-B	15/08/2050	38.424	16.656	46.652	-	-	46.652	38.424	16.656	43.744	-	-	43.744
NTN-B	15/05/2050	13.476	5.512	14.876	-	-	14.876	13.476	5.512	13.951	-	-	13.951
TOTAL		375.630		294.456		172.112	466.568	343.680		231.128		179.685	410.813

c) Plano BD-ELOS/TRACTEBEL

Em milhares de Reais

Tipo Natureza	Venc.	2016						2015					
		Valor de Custo	Curva		Mercado		Total Valor	Valor de Custo	Curva		Mercado		Total Valor
			Qtde.	Valor	Qtde.	Valor			Qtde.	Valor	Qtde.	Valor	
NTN-B	15/08/2016	-	-	-	-	-	-	32.073	13.146	37.348	-	-	37.348
DPGE	28/09/2016	-	-	-	-	-	-	10.000	-	-	10.000	17.649	17.649
DPGE	30/09/2016	-	-	-	-	-	-	2.000	-	-	2.000	3.534	3.534
DPGE	03/10/2016	-	-	-	-	-	-	8.000	-	-	8.000	14.137	14.137
DPGE	03/11/2016	-	-	-	-	-	-	16.000	16.000	27.774	-	-	27.774
DPGE	21/11/2016	-	-	-	-	-	-	5.000	5.000	8.519	-	-	8.519
NTN-B	15/05/2017	7.709	3.224	9.605	-	-	9.605	7.709	3.224	9.026	-	-	9.026
NTN-B	15/08/2018	33.953	14.132	42.611	-	-	42.611	33.953	14.132	39.942	-	-	39.942
NTN-B	15/05/2019	20.083	6.650	19.850	-	-	19.850	-	-	-	-	-	-
NTN-B	15/08/2020	8.848	3.718	11.136	-	-	11.136	8.848	3.718	10.428	-	-	10.428
NTN-B	15/05/2021	29.602	9.950	29.311	-	-	29.311	-	-	-	-	-	-
NTN-B	15/08/2022	60.520	25.668	76.263	-	-	76.263	60.520	25.668	71.382	-	-	71.382
NTN-B	15/08/2024	7.022	2.720	7.728	-	-	7.728	7.022	2.720	7.206	-	-	7.206
NTN-B	15/08/2030	193.943	73.688	215.107	-	-	215.107	193.943	73.688	201.503	-	-	201.503
NTN-B	15/05/2035	105.258	42.334	116.518	-	-	116.518	105.258	42.334	109.083	-	-	109.083
NTN-B	15/08/2040	70.143	30.322	84.850	337	1.064	85.914	70.143	30.322	79.502	337	823	80.325
NTN-B	15/05/2045	37.603	16.000	40.197	105	323	40.520	37.603	16.000	37.641	105	248	37.889
NTN-B	15/08/2050	44.335	20.059	55.400	-	-	55.400	44.335	20.059	51.940	-	-	51.940
TOTAL		619.019		708.576		1.387	709.963	642.407		691.294		36.391	727.685

d) Consolidado ELOS – Carteira Própria

Em milhares de Reais

Tipo Natureza	Venc.	2016				2015			
		Valor de Custo	Curva	Mercado	Total	Valor de Custo	Curva	Mercado	Total
DPGE	06/07/2016	-	-	-	-	12.000	-	22.753	22.753
DPGE	07/07/2016	-	-	-	-	8.000	-	15.182	15.182
NTN-B	15/08/2016	-	-	-	-	32.073	37.348	-	37.348
LFT	07/09/2016	-	-	-	-	14.843	-	19.251	19.251
DPGE	28/09/2016	-	-	-	-	10.000	-	17.649	17.649
DPGE	30/09/2016	-	-	-	-	2.000	-	3.534	3.534
DPGE	03/10/2016	-	-	-	-	8.000	-	14.137	14.137
DPGE	03/11/2016	-	-	-	-	16.000	27.774	-	27.774
DPGE	21/11/2016	-	-	-	-	14.000	8.519	15.308	23.827
NTN-B	15/05/2017	34.875	33.467	13.835	47.302	34.875	31.443	12.928	44.371
LFT	01/03/2018	2.476	-	4.221	4.221	2.476	-	3.702	3.702
NTN-B	15/08/2018	53.546	67.146	-	67.146	53.546	62.924	-	62.924
LFT	01/03/2019	76.481	-	106.382	106.382	76.481	-	93.336	93.336
NTN-B	15/05/2019	65.603	46.958	23.661	70.619	36.508	16.939	21.402	38.341
NTN-B	15/08/2020	38.564	40.214	5.759	45.973	29.571	29.005	5.145	34.150
NTN-B	15/05/2021	29.602	29.311	-	29.311	-	-	-	-
LFT	01/09/2021	12.509	-	13.735	13.735	4.000	-	4.302	4.302
NTN-B	15/08/2022	172.141	213.535	-	213.535	172.141	200.008	-	200.008
NTN-B	15/08/2024	42.116	49.843	4.351	54.194	42.116	46.571	3.736	50.307
NTN-B	15/08/2026	14.896	15.071	-	15.071	-	-	-	-
NTN-B	15/08/2030	330.615	372.422	-	372.422	330.615	348.760	-	348.760
NTN-B	15/05/2035	156.727	173.187	4.389	177.576	138.356	144.888	3.462	148.350
NTN-B	15/08/2040	190.359	226.569	1.064	227.633	190.359	212.326	823	213.149
NTN-B	15/05/2045	65.545	72.968	1.222	74.190	61.855	64.940	938	65.878
NTN-B	15/08/2050	232.684	282.491	-	282.491	232.684	264.889	-	264.889
NTN-B	15/05/2055	13.476	14.876	-	14.876	13.476	13.951	-	13.951
TOTAL		1.532.215	1.638.058	178.619	1.816.677	1.535.975	1.510.285	257.588	1.767.873

O valor da curva dos títulos mantidos até o vencimento foi obtido segundo informações do sistema de controle de carteiras utilizado pela **ELOS**, enquanto o valor de mercado dos títulos marcados a mercado foi apurado com base em dados divulgados pela ANBIMA. Não houve nenhuma reclassificação de título entre as categorias "Títulos mantidos até o vencimento" e "Títulos para negociação" no exercício de 2016.

Foi aprovado em 27 de outubro de 2016 por meio da ata n.º 345 do Conselho Deliberativo a efetivação do estudo de *Asset Liability Management* – ALM para o sub-plano BD-Saldado (BPDS) do plano de benefício CD-Eletrosul, com o objetivo de otimizar a aplicação de recursos de uma entidade, dadas as características de seus passivos. Para os planos de benefícios BD-ELOS/ELETROSUL e BD-ELOS/TRACTEBEL não houve nenhuma alteração relevante em seus passivos que levassem a necessidade de realizar um novo estudo, mantendo-se portanto em 2016, o estudo aprovado na ata n.º 327 da reunião do Conselho Deliberativo realizada em 24 de março de 2015 quando da aplicação dos recursos desses planos.

A manutenção de títulos até o vencimento está consubstanciada na capacidade financeira da **ELOS** de cumprir seus compromissos financeiros sem dispor dos referidos valores até a data de vencimento dos papéis. A **ELOS**, em conformidade com o art. 9º da resolução CGPC n.º 4 de 30 de janeiro de 2002, alterada pela resolução CGPC n.º 22 de 25 de setembro de 2006, afirma possuir a capacidade financeira e a intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “mantidos até o vencimento”.

5.6 Emissores dos Créditos privados e Depósitos

Os emissores dos créditos privados/depósitos, que compõem a carteira de renda fixa, são apresentados a seguir:

Em milhares de Reais

EMISSORES	2016				2015			
	BD-ELOS/ESUL	CD-ESUL	BD-ELOS/TBEL	TOTAL	BD-ELOS/ESUL	CD-ESUL	BD-ELOS/TBEL	TOTAL
Banco Mercantil do Brasil	-	-	-	-	7.573	-	10.579	18.152
Banco BMG	-	-	-	-	7.576	-	10.444	18.020
Banco Fibra	-	-	-	-	7.599	7.604	3.465	18.668
BIC Banco	-	-	-	-	7.583	-	10.534	18.117
Banco Bonsucesso	-	-	-	-	6.789	-	10.395	17.184
Banco Pine	-	-	-	-	-	8.519	8.519	17.038
Banco Sofisa	-	-	-	-	-	-	17.677	17.677
TOTAL	-	-	-	-	37.120	16.123	71.613	124.856

5.7 Participação acionária em Sociedades de Propósito Específico – SPE

Corresponde a investimentos realizados pelos planos de benefícios em participação acionária em Sociedades de Propósito Específico – SPE.

a) SPE Uirapuru Transmissora de Energia Elétrica S.A: Refere-se à participação acionária da **ELOS** de 25% no capital social da Sociedade de Propósito Específico (SPE) Uirapuru Transmissora de Energia S.A. No exercício foram recebidos R\$ 2.500 mil provenientes de dividendos e o saldo final em 31 de dezembro de 2016 do referido investimento corresponde a R\$ 17.835 mil para o plano BD-ELOS/ELETROSUL e R\$ 7.660 mil para o CD-ELETROSUL.

b) SPE Livramento Holding S.A: Corresponde à participação acionária de 6,47% no capital social da SPE Complexo Eólico de Santana do Livramento. Nos exercícios anteriores, com base na recomendação do Conselho Deliberativo contida nas Atas n.º 321 e n.º 328 de 30 de julho de 2014 e 01 de junho de 2015, respectivamente, a **ELOS** notificou a Eletrosul, por meio da CE SUP - 0235/2014, reiterada pela CE SUP – 0285/2015, do exercício do seu direito de opção de venda de sua participação à Eletrosul, conforme previsto na cláusula 9.1.7 do Acordo de Acionistas, incluída a partir de 04 de dezembro de 2013 por decisão da Assembleia Geral Extraordinária registrada na JUCESP em 10 de março de 2014 sob o n.º 20140284397. A efetivação do exercício de opção de venda foi reconhecida pela Eletrosul em sua carta CE DF-0008/2016 datada em 2 de março de 2016, onde também constou a previsão de prazo de dezembro de 2016 como data final para a consolidação do processo de reestruturação societária da Livramento Holding S.A, para que só então pudesse levar a efeito a liquidação e pagamento dos valores devidamente corrigidos pela Meta Atuarial do plano BD-ELOS/ELETROSUL, desde de a data dos aportes até a data do pagamento.

Objetivando obter informações à respeito do andamento do processo de pagamento da opção exercida, a **ELOS** enviou a carta CE SUP - 0207/2016 de 24 de novembro de 2016 à Eletrosul, que em resposta à **ELOS**, enviou a carta CE DF-0137/2016 manifestando sua dificuldade em efetivar a liquidação financeira da opção exercida pela **ELOS** enquanto não fosse consolidada a reestruturação societária e aprovação da matéria pela Eletrobrás. Em resposta à carta CE DF-0137/2016 da Eletrosul, a **ELOS** enviou a carta CE SUP - 0003/2017 reconhecendo as dificuldades da Eletrosul em efetivar a liquidação financeira e respectivo pagamento da opção de venda enquanto não fosse consolidada a reestruturação societária, bem como a aprovação da matéria pela Eletrobrás, todavia estabeleceu a data final de 31 de março de 2017 para que se conclua todos os trâmites necessários para a efetivação da liquidação financeira da opção exercida pela **ELOS**.

O valor atualizado a receber foi reconhecido contabilmente por decisão de Diretoria Executiva da **ELOS** no exercício anterior por meio da ata n.º 002 de 18 de janeiro de 2016, e mantido registro no final do exercício de 2016 com base na ata n.º 007 de 16 de março de 2017 nos valores atualizados de R\$ 18.525 mil e R\$ 7.956 mil para os planos BD-ELOS/ELETROSUL e CD-ELETROSUL, respectivamente. Até o efetivo recebimento dos valores acima citado pela Eletrosul, será mantida a classificação desses valores como investimentos em ações.

c) Representantes nos Conselhos das SPEs: A **ELOS** possui representantes nos Conselhos de Administração e Fiscal nas SPEs em que mantém participação acionária. Abaixo apresentamos a quantidade de representantes no final do exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

TIPO / NATUREZA	CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO		CONSELHO FISCAL	
	TITULAR	SUPLENTE	TITULAR	SUPLENTE
SPE Uirapuru Transmissora de Energia Elétrica S.A	1	1	1	1
SPE Livramento Holding S.A (i)	-	-	-	-
TOTAL	1	1	1	1

(i) Em 22 de dezembro de 2015 foi aprovado a formalização de renúncia dos mandatos dos membros efetivos e suplentes indicados pela **ELOS** para compor o Conselho de Administração e Fiscal da Livramento Holding S.A, e ratificado pelo Conselho Deliberativo da **ELOS** por meio da ata n.º 335 de 04 de fevereiro de 2016.

5.8 INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS

Representa a parcela dos recursos dos planos de benefícios aplicados no segmento de imóveis.

TIPO / NATUREZA	Em milhares de Reais	
	2016	2015
EDIFÍCIO PARA USO PRÓPRIO (SEDE ELOS)	5.392	5.508
EDIFICAÇÕES PARA RENDA	80.848	75.178
Imóvel Locado à Patrocinadora ELETROSUL (CRSC)	47.131	45.308
Imóvel Locado a Terceiros - Condomínio Centro Século XXI	33.717	29.870
TOTAL	86.240	80.686

Reavaliação de Imóveis

Todos os imóveis que compõem a carteira imobiliária foram reavaliados no exercício de 2016 a preços de mercado, o resultado das reavaliações foi de R\$ 5.528 mil no exercício, conforme segue:

a) Edificações para uso próprio

Corresponde ao imóvel situado no município de Florianópolis/SC, usado como sede da Fundação **ELOS** alocado ao plano BD-ELOS/TRACTEBEL. Em 02 de dezembro de 2016 o empreendimento foi reavaliado pela Avalisc Engenharia de Avaliações SS Ltda que emitiu laudo com valor de mercado de R\$ 5.392 mil, representando uma desvalorização no exercício de R\$ 117 mil, apropriado nas rubricas 5.1.6.4.01.00.00 e 5.2.6.4.01.00.00. O prazo de vida útil remanescente do empreendimento foi estimado em 55 anos.

b) Edificações locadas à patrocinadora

Refere-se ao imóvel situado no município de São José/SC, o qual se encontra locado a Patrocinadora **ELETROSUL** alocado nos planos de benefícios BD-ELOS/ELETROSUL e CD-ELETROSUL. O imóvel foi reavaliado em 02 de dezembro de 2016 pela Avalisc Engenharia de Avaliações SS Ltda que emitiu laudo com valor de mercado de R\$ 47.000 mil e motivou uma valorização de R\$ 1.810 mil no exercício, apropriado nas rubricas 5.1.6.4.02.00.00 e 5.2.6.4.02.00.00. O prazo de vida útil econômica remanescente do imóvel foi estimado em 47 anos.

c) Edificações locadas a terceiros

Trata-se de um investimento imobiliário Centro Século XXI, edifício comercial localizado na cidade de Curitiba/PR alocado nos planos de benefícios BD-ELOS/TRACTEBEL, BD-ELOS/ELETROSUL e CD-ELETROSUL. O imóvel foi reavaliado em 21 de dezembro de 2016 pela Decatur Engenharia e Avaliações Ltda que emitiu laudo com valor de mercado de R\$ 33.594 mil e representou uma valorização no exercício de R\$ 3.835 mil apropriado na rubrica 5.1.6.4.03.00.00. O prazo de vida útil remanescente do empreendimento foi estimado em 48 anos.

5.9 EMPRÉSTIMOS

Representa as operações de empréstimos concedidos aos participantes de acordo com o regulamento registrados pelo valor original, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis, líquidos de provisão para cobrir possíveis perdas de créditos de liquidação duvidosa - PCLD:

Em milhares de Reais

TIPO / NATUREZA	2016				2015			
	BD-ELOS/ESUL	CD-ESUL	BD-ELOS/TBEL	TOTAL	BD-ELOS/ESUL	CD-ESUL	BD-ELOS/TBEL	TOTAL
Empréstimos	32.429	23.892	30.183	86.504	26.993	19.075	28.688	74.756
(-) PCLD	(46)	(5)	(344)	(395)	(52)	(19)	(308)	(379)
TOTAL	32.383	23.887	29.839	86.109	26.941	19.056	28.380	74.377

5.10 PROVISÕES PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA – PCLD

Provisão sobre créditos de liquidação duvidosa – PCLD: A **ELOS** mantém constituída provisão para fazer frente a perdas na realização dos seguintes investimentos:

a) Títulos e valores mobiliários: correspondente à totalidade das aplicações relacionadas:

Em milhares de Reais

TIPO / NATUREZA	2016			2015		
	BD-ELOS/ESUL	BD-ELOS/TBEL	TOTAL	BD-ELOS/ESUL	BD-ELOS/TBEL	TOTAL
Certificado de Depósito Bancário - Crefisul	(947)	(3.982)	(4.929)	(947)	(3.982)	(4.929)
Debêntures Conversíveis - Feniciapar	(454)	(1.909)	(2.363)	(454)	(1.909)	(2.363)
Debêntures não Conversíveis - Crefisul	(365)	(1.534)	(1.899)	(365)	(1.534)	(1.899)
TOTAL	(1.766)	(7.425)	(9.191)	(1.766)	(7.425)	(9.191)

b) Empréstimos: no exercício foi constituída provisão líquida para créditos de liquidação duvidosa no valor de R\$ 27 mil referente a parcelas de empréstimos inadimplentes, conforme Instrução Normativa n.º 34 de 24 de setembro de 2009.

Em milhares de Reais

PERÍODO DE ATRASO	VALORES VENCIDOS 2016	% DE PROVISÃO	2016	2015
De 61 a 120 dias	3	25%	1	2
De 121 a 240 dias	4	50%	2	10
De 241 a 360 dias	-	75%	-	11
Acima de 360 dias	392	100%	392	356
TOTAL	399		395	379

5.11 PERFIS DE INVESTIMENTO – PLANO CD-ELETROSUL – CNPB 2009.0037-56

Os perfis de investimento são oferecidos pela **ELOS** aos participantes vinculados ao plano de benefícios CD-ELETROSUL (parte do plano referente ao CD PURO) desde 2014, com base no disposto na Ata do Conselho Deliberativo n.º 316 de 26 de fevereiro de 2014. O objetivo é fornecer ao participante a opção de escolha pelo perfil de investimento, na forma definida pelo Conselho Deliberativo, que melhor atende as suas necessidades e expectativas. Abaixo apresentamos a composição dos perfis de investimentos em 31 de dezembro de 2016 e 2015:

Tipos de Perfis	Qtde de Particip. 2016	Qtde de Particip. 2015	Volume de Recursos 2016	Volume de Recursos 2015	Rentabilidade 2016	Rentabilidade 2015
AI	109	102	141.263	122.688	14,57%	13,58%
AII	23	24	50.759	46.215	17,64%	10,36%
BI	228	156	143.952	96.839	15,35%	13,30%
BII	814	862	295.962	258.507	15,54%	11,60%
BIII	84	60	20.432	15.531	16,20%	10,08%
TOTAL	1.258	1.204	652.368	539.780		

Limites por Perfil de Investimentos

SEGMENTO	AI	AII	BI	BII	BIII
Renda Fixa	95,00%	85,00%	83,00%	73,00%	63,00%
Renda Variável	0,00%	8,00%	8,00%	18,00%	28,00%
Investimentos Estruturados	0,00%	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%
Investimentos no Exterior	0,00%	0,00%	2,00%	2,00%	2,00%
Imóveis	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%
Operações com Participantes	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%

Os perfis de investimento AI e AII são oferecidos exclusivamente para os participantes Assistidos e os demais perfis são exclusivos dos participantes Ativos.

6. PERMANENTE

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 os saldos do referido grupo estão demonstrados a seguir:

Em milhares de Reais

Tipo / Natureza	Taxa de Depreciação anual (%)	Saldo 2015	Adição (+)	Depreciação Amortização (-)	Baixa (-)	Saldo 2016
Permanente		292	38	98	1	231
Imobilizado		292	38	98	1	231
Móveis e Utensílios	10	100	1	26	1	74
Máquinas e Equipamentos	10	84	1	27	-	58
Equip. de Informática	20	81	20	30	-	71
Software	20	27	16	15	-	28

7 EXIGÍVEL OPERACIONAL

No Balanço Patrimonial, em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, os saldos das Gestões Previdencial, Administrativa e de Investimento são compostos da seguinte forma:

7.1 Gestão Previdencial

Em milhares de Reais

DESCRIÇÃO	2016				2015			
	BD-ELOS/ESUL	CD-ESUL	BD-ELOS/TBEL	TOTAL	BD-ELOS/ESUL	CD-ESUL	BD-ELOS/TBEL	TOTAL
Retenções a recolher	691	273	487	1.451	669	183	546	1.398
TOTAL	691	273	487	1.451	669	183	546	1.398

7.2 Gestão Administrativa

	Em milhares de Reais	
	2016	2015
Obrigações Trabalhistas	143	139
Provisões de Férias e encargos	651	516
Retenções a Recolher	87	80
Tributos a recolher	124	105
Prestadores de Serviços	905	804
Prestadores de Serviços	342	284
Seguros a Pagar (i)	563	520
TOTAL	1.910	1.644

(i) Refere-se ao detalhamento do saldo da rubrica contábil 2.1.2.9.00.00.00 - denominada "Outras Exigibilidades" em atendimento à letra "k", do item 30, do Anexo "A", da Instrução SPC n.º 34, de 24 de setembro de 2009.

7.3 Investimentos

Do valor de R\$ 2.954 mil que a Entidade possui classificado no exigível operacional de investimentos, R\$ 2.916 mil refere-se ao reconhecimento do valor incontroverso do precatório das Letras do Tesouro do Estado de Santa Catarina, conforme descrito na nota 5.1 item (i), correspondente ao valor a transferir à PREVIG conforme critério de rateio determinado pelo "Termo de Acordo para transferência parcial dos Direitos e Obrigações do Plano de Benefícios de Responsabilidade da Tractebel Energia na ELOS para o gerenciamento da PREVIG", que somente ocorrerá quando for efetivamente recebidos os valores do Precatório. Do valor a ser transferido à PREVIG, serão descontados os custos, honorários e despesas incorridas para a manutenção do processo. Adicionalmente, o valor de R\$ 38 mil corresponde a IOF provisionado de aplicações financeiras e de operações de empréstimos realizados à participantes.

8 EXIGÍVEL CONTINGÊNCIAL

a) Gestão Previdencial

As Provisões para Contingências Passivas referem-se aos processos de natureza cível e trabalhistas relacionados aos planos de benefícios nos quais a ELOS é parte no pólo passivo, e foram classificadas pela Assessoria Jurídica segundo a probabilidade de perda conforme abaixo:

	Em milhares de Reais	
	2016	2015
Perda provável	23.314	27.849
(-) Depósitos Judiciais / Recursais (i)	(7.876)	(5.970)
Perda Provável	15.438	21.879
Perda possível (ii)	17.645	18.059

(i) Os saldos de depósitos judiciais / recursais são registrados em rubricas contábeis específicas do grupo gestão previdencial do Ativo conforme estabelecido na Instrução PREVIC n.º 5, de 8 de setembro de 2011.

(ii) Referem-se aos valores totais de provisões classificadas como perda possível segundo avaliação das probabilidades das ações judiciais em andamento, realizados pela assessoria jurídica da ELOS.

b) Gestão Administrativa

PIS/COFINS

A ELOS impetrou o Mandato de Segurança n.º 2007.72.00.001216-7/SC contra o Delegado da Receita Federal em Santa Catarina, visando garantir o direito líquido e certo de não se sujeitar ao recolhimento das contribuições PIS/COFINS, por ser uma Entidade Fechada de Previdência Complementar que não auferir receitas próprias ou possui faturamento. Embasada em decisões do Supremo Tribunal Federal – STF, que julgou inconstitucional o art. 3º, § 1º da Lei n.º 9.718/98 e com base no art. 151 do Código Tributário Nacional – CTN. A ELOS vêm depositando judicialmente desde exercício de 2007 os valores discutidos. Tais valores representam no final do exercício R\$ 4.120 mil (R\$ 3.680 mil em 2015) e estão registrados em contas específicas do Ativo da gestão administrativa. Atualmente o processo judicial encontra-se pendente de julgamento de Recurso extraordinário interposto pela União, face as decisões favoráveis a ELOS no TRF 4ª Região e STJ.

Processo do Diário Catarinense - ação judicial n.º 023.01.043867-2

A ação judicial sob n.º 023.01.043867-2 se refere a medida judicial adotada pela **ELOS** em 2001 em face do RBS - Zero Hora Editora Jornalística S.A. (Diário Catarinense) decorrente de protesto de título cumulada com pedido indenizatório. Embora a ação tenha sido julgada procedente em 1º grau, o TJ/SC reformou a decisão confirmada pelo Superior Tribunal de Justiça - STJ.

Com isso, a **ELOS** foi condenada a pagar na época R\$ 12 mil correspondente a honorários de sucumbência de 15% (quinze por cento) do valor da condenação. Tendo em vista que referida condenação não possui nenhum vínculo com os planos de benefícios seu contingenciamento ficou alocado ao plano de gestão administrativa. O processo já está em fase final, pendente apenas de aceitação dos valores depositados pela **ELOS**.

c) Investimentos – Contribuição Provisória de Movimentação Financeira - CPMF

Corresponde à ação judicial movida contra a União Federal para afastar a incidência da CPMF sobre os valores anteriormente geridos pela **ELOS** e transferidos à PREVIG – Sociedade de Previdência Complementar ocorrida à época da cisão da patrocinadora **ELETROSUL**, quando esta firmou com a **ENGIE** (antiga GERASUL) “Termo de Acordo de Separação dos Ativos e Passivos da **ELOS**” pelo qual ficou estabelecida a criação de uma nova Entidade Fechada de Previdência Complementar (PREVIG). Os valores depositados em juízo e atualizados representam no final do exercício R\$ 1.654 mil (R\$ 1.572 em 2015) e estão registrados nos grupos de investimentos do Ativo e contingências do plano BD-ELOS/TRACTEBEL. O referido processo judicial teve seu trânsito em julgado em dezembro de 2016, tendo o Supremo Tribunal - STF mantido decisão judicial desfavorável do TRF 4ª Região, contra a tese.

9 PROVISÕES MATEMÁTICAS

As provisões matemáticas para os planos de Benefício Definido são constituídas com base nos cálculos atuariais desenvolvidos pela Consultoria Atuarial Externa, Jessé Montello – Serviços Técnicos em Atuária e Economia Ltda., documentadas em Demonstrações Atuariais (DA), individualizadas para cada plano de benefício previdencial para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, emitidas em 16 de fevereiro de 2017 os relacionados aos planos BD-ELOS/TRACTEBEL e CD-ELETROSUL e em 06 de março de 2017 correspondente ao plano BD-ELOS/ELETROSUL, e para o exercício de 2015 emitidas em 17 de março de 2016 as relacionadas aos planos BD-ELOS/ELETROSUL e CD-ELETROSUL e 25 de março de 2016 a do plano BD-ELOS/TRACTEBEL, resultando em um passivo atuarial, composto da seguinte forma:

9.1 BD-ELOS/ELETROSUL

	Em milhares de Reais	
	2016	2015
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	812.004	781.456
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	812.004	781.456
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados Assistidos	763.764	737.847
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados Assistidos	48.240	43.609
BENEFÍCIOS A CONCEDER	412.678	375.284
Benefícios Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	381.067	342.986
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	456.769	419.812
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	(37.851)	(38.413)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	(37.851)	(38.413)
Benefícios Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	31.611	32.298
Valor Atual dos Benefícios Futuro Não Programados	37.891	39.533
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	(3.140)	(3.617)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	(3.140)	(3.617)
TOTAL	1.224.682	1.156.740

9.2 CD-ELETROSUL

	Em milhares de Reais	
	2016	2015
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	245.622	221.110
Contribuição Definida	191.810	168.776
Saldo de Conta dos Assistidos	191.810	168.776
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	53.812	52.334
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados Assistidos	53.812	52.334
BENEFÍCIOS A CONCEDER	472.871	382.505
Contribuição Definida	463.756	373.932
Saldo de Conta – Parcela Patrocinadores	303.321	252.094

Saldo de Conta – Parcela Participantes	160.435	121.838
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	8.899	8.317
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	8.899	8.317
Benefícios Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	216	256
Valor Atual dos Benefícios Futuro Não Programados	216	256
TOTAL	718.493	603.615

9.3 BD-ELOS/TRACTEBEL

	Em milhares de Reais	
	2016	2015
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	1.234.651	1.239.260
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	1.234.651	1.239.260
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados Assistidos	1.179.576	1.184.059
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados Assistidos	55.075	55.201
BENEFÍCIOS A CONCEDER	848	846
Benefícios Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	848	846
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	848	846
RESERVAS MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	(205.783)	(174.358)
Déficit Equacionado	(205.783)	(174.358)
TOTAL	1.029.716	1.065.749

9.4 Consolidado

	Em milhares de Reais	
	2016	2015
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	2.292.277	2.241.826
Contribuição Definida	191.810	168.776
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	2.100.467	2.073.050
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados Assistidos	1.997.152	1.974.240
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados Assistidos	103.315	98.810
BENEFÍCIOS A CONCEDER	886.397	758.636
Contribuição Definida	463.756	373.933
Saldo de Conta – Parcela Patrocinadores	303.321	252.094
Saldo de Conta – Parcela Participantes	160.435	121.839
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	390.814	352.149
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	466.516	428.975
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	(37.851)	(38.413)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	(37.851)	(38.413)
Benefícios Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	31.827	32.554
Valor Atual dos Benefícios Futuro Não Programados	38.107	39.788
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	(3.140)	(3.617)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	(3.140)	(3.617)
RESERVAS MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	(205.783)	(174.358)
Déficit Equacionado	(205.783)	(174.358)
TOTAL	2.972.891	2.826.104

9.5 Rentabilidade por Plano

Com relação à rentabilidade nominal líquida obtida pelos recursos que lastreiam as Provisões Matemáticas dos planos de benefícios administrados pela **ELOS** ao longo dos anos de 2016 e 2015, calculada para cada plano de benefício, tomando-se como deflator o INPC do IBGE aplicado com um mês de defasagem e utilizando-se o método da Taxa Interna de Retorno a partir dos fluxos mensais de receitas e despesas previdenciais o Atuário apontou em seus pareceres as seguintes rentabilidades:

	2016			2015		
EM TERMOS NOMINAIS	BD-ELOS/ESUL	BD-ELOS/TBEL	CD-ESUL (i)	BD-ELOS/ESUL	BD-ELOS/TBEL	CD-ESUL (i)
Rentabilidade nominal obtida	15,01%	13,77%	16,79%	12,71%	13,58%	12,83%
Expectativa atuarial	13,57%	13,56%	-	17,27%	17,35%	-
EM TERMOS REAIS						
Rentabilidade real obtida	7,10%	5,95%	8,75%	1,57%	2,35%	1,68%
Expectativa atuarial	5,76%	5,75%	5,70%	5,68%	5,75%	-

(i) Refere-se a parte do patrimônio de cobertura do sub-plano BD-Saldado (BPDS) que têm como meta atuarial INPC+5,70% que no exercício representou 13,51% (17,23% em 2015). Para parte do Plano referente ao CD Puro, não há, dado sua natureza, uma meta atuarial definida para essa parte do Patrimônio.

9.6 Hipóteses Atuariais para o exercício de 2016

Foram utilizados os seguintes métodos e hipóteses atuariais na avaliação atuarial do exercício:

Hipóteses atuariais	BD-ELOS/ESUL	BD-ELOS/TBEL	CD-ESUL (sub-plano BPDS)
Taxa real anual de juros	6,00%	6,31%	6,00%
Indexador do plano	INPC (IBGE)	INPC (IBGE)	INPC (IBGE)
Projeção de crescimento real de salário	3,86%	Não aplicável	Não aplicável
Tábua de mortalidade geral	AT 2000 - unissex desagr. 10%	AT 2000 – unissex	AT 2000 – unissex desagr. 10%
Tábua de mortalidade dos inválidos	AT 83 – mascul. desagr. 5%	AT 83 - masculina	AT 83 – mascul. desagr. 5%
Tábua de rotatividade	Nula	Não aplicável	Não aplicável
Tábua de entrada em invalidez	Light (média)	Não aplicável	Light (média)
Composição do grupo familiar			
Benef. concedidos de pensão por morte	Família efetiva	Família efetiva	Família efetiva
Benef. de aposentadoria concedidos	Família efetiva	Família efetiva	Família efetiva
Benef. de aposentadoria a conceder	Experiência regional	Experiência regional	Experiência regional
Fator determ. valor real dos benefícios	96,97%	96,97%	96,97%
Método de financiamento	Agregado	Agregado	Agregado
Duração média do Passivo (em anos)	13,09	8,85	10,86

10 EQUILÍBRIO TÉCNICO E FUNDOS

10.1 Resultados Realizados

a) Limite do Déficit a ser Equacionado pelos planos de benefícios e definição do prazo de equacionamento:

Em atenção as regras vigentes sobre as condições e os procedimentos a serem observados pelas EFPCs na apuração do resultado e no equacionamento de déficit, apresentamos abaixo a fórmula e o cálculo dos limites de déficits que cada plano benefício pode manter em relação às provisões matemáticas, sem necessidade de imediato equacionamento:

Limite de Déficit Técnico Acumulado = (1% x (duração do passivo – 4))

	BD-ELOS/ESUL	BD-ELOS/TBEL
Limite de Déficit Técnico Acumulado	9,09%	4,85%

O prazo máximo para equacionamento do resultado deficitário equivale a uma vez e meia o prazo de duração do passivo do plano de benefícios, em sendo necessário o equacionamento do déficit do exercício, os prazos máximos aceitos para os planos da ELOS neste exercício seriam:

	BD-ELOS/ESUL	BD-ELOS/TBEL
Prazo máximo para equacionamento	19,64 anos (236 meses)	13,28 anos (159 meses)

b) Os Superávits e Déficits Técnicos Acumulados estão assim compostos:

- b.1)** O Plano BD-ELOS/ELETROSUL, apresentou um Déficit Técnico Acumulado em 31 de dezembro de 2016, no montante de R\$ 103.518 mil (Déficit Técnico de R\$ 141.354 mil em 2015). Depois de calculado o valor do ajuste de precificação conforme nota n.º 3(a), considerando o Equilíbrio Técnico Ajustado / Déficit Técnico de R\$ 72.640 mil, o Déficit representa -5,93% (-8,30% em 2015) do total das Provisões Matemáticas do plano existente de R\$ 1.224.682 mil (R\$ 1.156.740 mil em 2015).
- b.2)** O Plano CD-ELETROSUL, em 31 de dezembro de 2016, no que se refere ao Sub-Plano BPDS, apresentou um Superávit Técnico Acumulado de R\$ 5.088 mil (R\$ 1.277 mil em 2015) devidamente registrado como Reserva de Contingência nos termos da legislação aplicável.
- b.3)** O Plano BD-ELOS/TRACTEBEL, apresentou um Déficit Técnico Acumulado em 31 de dezembro de 2016, no montante de R\$ 66.822 mil (Déficit Técnico de R\$ 126.498 mil em 2015). Considerando o valor de precificação na forma da legislação vigente, o Equilíbrio Técnico Ajustado / Déficit Técnico representa R\$ 48.491 mil, equivalente a -4,71% (-7,40% em 2015) do total das Provisões Matemáticas do plano existente de R\$ 1.029.716 mil (R\$ 1.065.749 mil em 2015).

c) No que se refere à situação atuarial dos Planos de Benefícios Definidos podemos destacar os seguintes fatos:

c.1) BD-ELOS/ELETROSUL: O Plano encerrou o exercício com um Déficit Técnico de R\$ 103.518 mil e um Equilíbrio Técnico Ajustado de R\$ 72.640 mil, motivado basicamente, segundo as Demonstrações Atuariais, pelos seguintes fatores:

- i) Manutenção da tábua de mortalidade AT 2000 - unissex desagravada em 10%, acréscimo do resultado negativo na ordem de R\$ 105 mil.
- ii) Ganho financeiro decorrente do atingimento da meta atuarial de rentabilidade, decréscimo do resultado negativo na ordem de R\$ 13.750 mil.
- iii) Adoção da taxa real de Juros de 6% ao ano, decréscimo do resultado negativo na ordem de R\$ 38.436 mil.
- iv) Adoção de novos coeficientes na função de crescimento real de salário, acréscimo do resultado negativo na ordem de R\$ 2.104 mil.
- v) Adoção do fator de capacidade de 96,97%, acréscimo do resultado negativo na ordem de R\$ 3.284 mil.
- vi) Impacto decorrente de demandas judiciais, acréscimo do resultado negativo na ordem de R\$ 952 mil.
- vii) Impacto decorrente da revisão no exercício da base cadastral de dependentes/beneficiários de participantes assistidos, decréscimo do resultado negativo na ordem de R\$ 4.687 mil.
- viii) Resultados atuariais líquidos de origens diversas e pulverizadas não detalhados no Demonstrativo Atuarial, decréscimo do resultado negativo na ordem de R\$ 3.558 mil.
- ix) Adoção do novo Hx⁽¹²⁾, acréscimo no resultado negativo na ordem de R\$ 841 mil.
- x) Impacto decorrente da mortalidade observada em 2016 ter sido superior ao projetado para o exercício, decréscimo no resultado negativo na ordem de R\$ 3.873 mil.
- xi) Ajuste de Precificação, decréscimo do resultado negativo na ordem de R\$ 30.878 mil.

Resultado do plano BD-ELOS/ELETROSUL no exercício de 2016

A Consultoria atuarial externa por meio da Demonstração Atuarial evidenciou que o Déficit Técnico Acumulado do Plano BD-ELOS/ELETROSUL, depois de calculado o valor do ajuste de precificação estabelecido na Seção I da Resolução CNPC n.º 16, de 19 de novembro de 2014 e no art. n.º 10 da Instrução MPS/PREVIC n.º 19, de 04 de fevereiro de 2015, corresponde a um Equilíbrio Técnico Ajustado de R\$ 72.640 mil, equivalente a 5,93% das Provisões Matemáticas reavaliadas em R\$ 1.224.682 mil na posição 31 de dezembro de 2016, portanto abaixo do limite máximo tolerável de 9,09% conforme nota n.º 10.1(a), não sendo obrigatório o seu equacionamento imediato, devendo ser anualmente observado pela Entidade visando o equacionamento do resultado deficitário existente no Plano.

c.2) BD-ELOS/TRACTEBEL: O Plano fechou o ano com um Déficit Técnico de R\$ 66.822 mil e um Equilíbrio Técnico Ajustado de R\$ 48.491 mil, influenciado basicamente pelos seguintes fatores conforme as Demonstrações Atuariais:

- i) Manutenção da tábua de mortalidade AT 2000 - unissex, acréscimo do resultado negativo do plano na ordem de R\$ 974 mil.
- ii) Ganho financeiro decorrente do atingimento da meta atuarial de rentabilidade, decréscimo do resultado negativo na ordem de R\$ 566 mil.
- iii) Adoção do fator de capacidade de 96,97%, acréscimo do resultado negativo na ordem de R\$ 3.311 mil.
- iv) Impacto decorrente de demandas judiciais, acréscimo do resultado negativo na ordem de R\$ 992 mil.
- v) Impacto decorrente da revisão no exercício da base cadastral de dependentes/beneficiários de participantes assistidos, decréscimo do resultado negativo na ordem de R\$ 4.602 mil.
- vi) Resultados atuariais líquidos de origens diversas e pulverizadas não detalhados no Demonstrativo Atuarial, acréscimo do resultado negativo na ordem de R\$ 3.328 mil.
- vii) Adoção da família efetiva para os benefícios a conceder, decréscimo do resultado negativo na ordem de R\$ 5 mil.
- viii) Equacionamento do déficit apurado no final do exercício de 2015, decréscimo do resultado negativo na ordem de R\$ 22.717 mil.
- ix) Adoção da taxa real de juros de 6,31% ao ano, decréscimo do resultado negativo na ordem de R\$ 57.545 mil.
- x) Ajuste de Precificação, decréscimo do resultado negativo na ordem de R\$ 18.331 mil.

Equacionamento do resultado deficitário do plano BD-ELOS/TRACTEBEL referente ao exercício de 2009

O plano possui um contrato de ajuste de Déficit Técnico registrado como Provisão Matemática a Constituir o valor decorrente do Déficit Técnico Equacionado apresentado na avaliação atuarial de 2009 no valor de R\$ 24.529 mil (valor da época). O contrato de ajuste de Déficit Técnico foi assinado em 19 de março de 2010 e o seu saldo devedor em 31 de dezembro de 2016 é de R\$ 32.663 mil, restando 150 parcelas sucessivas e mensais a amortizar de um total de 186, calculadas segundo a “Tabela Price” com juros anuais de 6%. O contrato é de responsabilidade Patronal contém cláusula de revisão atuarial, em função das perdas e ganhos observados nas avaliações atuariais anuais, conforme previsto na legislação.

Equacionamento do resultado deficitário do plano BD-ELOS/TRACTEBEL referente ao exercício de 2014

Aprovado pelo Conselho Deliberativo da Entidade, por maioria, na reunião n.º 339 de 22 de março de 2016 e embasado pelas correspondências JM/2674/2015 elaborado pela Consultoria externa e CE DA-0072/2015 da patrocinadora ENGIE, o plano de equacionamento de déficit referente ao exercício de 2014, entrou em vigor a partir de maio de 2016. O valor total equacionado para este exercício monta R\$ 142.335 mil, representando 12,49% do total das provisões matemáticas no final de 2014 que ficou acima do limite máximo tolerável de 5,20% para aquele exercício. O plano atribui a proporção de 2/3 (dois terços) como responsabilidade Patronal no valor de R\$ 94.890 mil e 1/3 (um terço) de responsabilidade dos Participantes e Assistidos no valor de R\$ 47.445 mil.

Para a parte de responsabilidade da patrocinadora, foi assinado em 19 de abril de 2016 um contrato de ajuste de Déficit Técnico registrado como Provisão Matemática a Constituir no valor de R\$ 94.890 mil (valor da época). O referido contrato contém cláusula de revisão atuarial, em função das perdas e ganhos observados nas avaliações atuariais anuais, conforme previsto na legislação. O saldo devedor em 31 de dezembro de 2016 dessa dívida é de R\$ 100.324 mil, restando 157 parcelas sucessivas e mensais a amortizar de um total de 165, calculadas segundo a “Tabela Price” com juros anuais de 5,75%.

A parcela do plano correspondente aos participantes e assistidos (inclusive pensionistas) no valor de R\$ 47.445 mil (valor da época) a amortização está sendo realizada por meio de contribuição adicional de 4,83%. O saldo devedor atualizado pelos mesmos índices de correção da dívida patronal em 31 de dezembro de 2016 é de R\$ 50.079 mil e considera o mesmo prazo de amortização do contrato da patrocinadora.

Equacionamento do resultado deficitário do plano BD-ELOS/TRACTEBEL referente ao exercício de 2015

O Conselho Deliberativo da Entidade, por maioria, aprovou em sua reunião n.º 346 de 13 de dezembro de 2016 o plano de equacionamento de déficit referente ao exercício de 2015 embasado pelas correspondências JM/1281/2016 elaborado pela Consultoria externa e CE DA-0057/2016 da patrocinadora TRACTEBEL, a entrar em vigor a partir de fevereiro de 2017 segundo as Demonstrações Atuariais. O referido plano considera um valor total de R\$ 22.717 mil a ser equacionado no exercício de 2016, que representa 2,13% das provisões matemáticas do final de 2015, sendo a proporção de 2/3 (dois terços) de responsabilidade Patronal no valor de R\$ 15.145 mil e 1/3 (um terço) de responsabilidade dos Participantes e Assistidos no valor de R\$ 7.572 mil.

Está previsto, ainda, no plano de equacionamento do déficit, a celebração de instrumento contratual com garantias junto à patrocinadora ENGIE, com prestações mensais e consecutivas calculadas segundo a “Tabela Price” com juros anuais de 5,75%. O Contrato conterà cláusula de revisão anual, em função das perdas e ganhos observados nas avaliações atuariais anuais, conforme previsto na legislação vigente. Para os participantes e assistidos (inclusive pensionistas) a amortização será dada por meio de contribuição adicional de 0,71% pelo mesmo prazo da patrocinadora.

Resultado do plano BD-ELOS/TRACTEBEL no exercício de 2016

A Consultoria atuarial externa por meio da Demonstração Atuarial evidenciou que o Déficit Técnico Acumulado do Plano BD-ELOS/TRACTEBEL, depois de calculado o valor do ajuste de precificação estabelecido na Seção I da Resolução CNPC n.º 16, de 19 de novembro de 2014 e no art. n.º 10 da Instrução MPS/PREVIC n.º 19, de 04 de fevereiro de 2015, corresponde a um Equilíbrio Técnico Ajustado de R\$ 48.491 mil, equivalente a 4,71% das Provisões Matemáticas reavaliadas em R\$ 1.029.716 mil na posição 31 de dezembro de 2016, portanto abaixo do limite máximo tolerável de 4,85% conforme nota n.º 10.1(a), não sendo obrigatório o seu equacionamento imediato, devendo ser anualmente observado pela Entidade visando o equacionamento do resultado deficitário existente no Plano.

10.2 Equilíbrio Técnico Ajustado

Atendendo as disposições estabelecidas no item IV do anexo C da Instrução MPS/SPC n.º 34, de 24 de setembro de 2009 e com base nas alterações produzidas pela Resolução CNPC/MPS n.º 16, de 19 de novembro de 2014 na Resolução MPS/CGPC n.º 26, de 29 de setembro de 2008, vimos apresentar o controle e o acompanhamento

contábil e financeiro dos títulos objeto dos ajustes de precificação que trata a referida norma, destacando que no caso de resultado superavitário o ajuste positivo não é utilizado.

a) Plano BD-ELOS/ELETROSUL

Em milhares de Reais

		2016				
TIPO/NATUREZA	VENCIMENTO	QUANTIDADE	VALOR INVESTIDO	VALOR DO TÍTULO A TAXA DE 6,00%	VALOR NA CURVA CONF. PLANILHA PREVIC	AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO
NTN-B	15/08/2018	8.147	19.592	24.613	24.535	78
NTN-B	15/08/2022	35.867	88.336	108.434	107.766	668
NTN-B	15/08/2026	2.600	7.679	7.862	7.753	109
NTN-B	15/08/2030	54.822	136.672	165.900	157.318	8.582
NTN-B	15/05/2035	5.000	12.212	14.919	15.492	(573)
NTN-B	15/08/2040	49.841	120.216	150.877	141.720	9.157
NTN-B	15/08/2050	63.828	149.925	193.299	180.442	12.857
TOTAL		220.105	534.632	665.904	635.026	30.878

Em milhares de Reais

		2015				
TIPO/NATUREZA	VENCIMENTO	QUANTIDADE	VALOR INVESTIDO	VALOR DO TÍTULO A TAXA DE 5,76%	VALOR NA CURVA CONF. PLANILHA PREVIC	AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO
NTN-B	15/08/2018	8.147	19.592	23.223	22.982	241
NTN-B	15/08/2022	35.867	88.336	103.013	101.046	1.966
NTN-B	15/08/2030	54.822	136.672	159.151	147.260	11.892
NTN-B	15/05/2035	5.000	12.212	14.375	14.553	(178)
NTN-B	15/08/2040	49.841	120.216	145.813	132.829	12.984
NTN-B	15/08/2050	63.828	149.925	187.595	169.208	18.387
TOTAL		217.505	526.954	633.170	587.878	45.291

b) Plano CD ELETROSUL – Sub-Plano BPDS

Em milhares de Reais

		2016				
TIPO/NATUREZA	VENCIMENTO	QUANTIDADE	VALOR INVESTIDO	VALOR DO TÍTULO A TAXA DE 6,00%	VALOR NA CURVA CONF. PLANILHA PREVIC	AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO
NTN-B	15/05/2019	1.227	3.679	3.656	3.622	34
NTN-B	15/08/2020	1.303	3.837	3.937	3.895	42
NTN-B	15/08/2022	1.340	3.892	4.051	3.953	98
NTN-B	15/08/2024	1.939	5.553	5.864	5.641	223
NTN-B	15/05/2035	1.118	3.091	3.336	3.042	294
NTN-B	15/05/2045	1.462	3.966	4.364	3.902	462
NTN-B	15/08/2050	1.917	5.265	5.806	5.347	459
NTN-B	15/05/2055	738	2.029	2.203	1.994	209
TOTAL		11.044	31.312	33.217	31.396	1.821

Em milhares de Reais

		2015				
TIPO/NATUREZA	VENCIMENTO	QUANTIDADE	VALOR INVESTIDO	VALOR DO TÍTULO A TAXA DE 5,70%	VALOR NA CURVA CONF. PLANILHA PREVIC	AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO
NTN-B	15/05/2017	1.219	2.990	3.420	3.412	8
NTN-B	15/05/2019	937	2.436	2.643	2.575	68
NTN-B	15/08/2020	1.013	2.389	2.906	2.828	78
NTN-B	15/08/2022	1.522	3.544	4.385	4.199	186
NTN-B	15/08/2024	2.204	5.054	6.373	5.992	381
NTN-B	15/05/2035	1.270	2.821	3.677	3.235	442
NTN-B	15/05/2045	1.662	3.622	4.846	4.155	691
NTN-B	15/08/2050	1.774	4.007	5.259	4.611	649
NTN-B	15/05/2055	839	2.051	2.458	2.125	332
TOTAL		12.441	28.915	35.967	33.132	2.835

c) Plano BD-ELOS/TRACTEBEL

Em milhares de Reais

2016						
TIPO/NATUREZA	VENCIMENTO	QUANTIDADE	VALOR INVESTIDO	VALOR DO TÍTULO A TAXA DE 6,31%	VALOR NA CURVA CONF. PLANILHA PREVIC	AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO
NTN-B	15/05/2017	3.224	7.709	9.589	9.604	(15)
NTN-B	15/08/2018	14.132	33.953	42.504	42.611	(107)
NTN-B	15/05/2019	6.650	20.083	19.689	19.847	(158)
NTN-B	15/08/2020	3.718	8.848	11.129	11.136	(7)
NTN-B	15/05/2021	3.300	9.556	9.723	9.653	70
NTN-B	15/08/2022	25.668	60.520	76.535	76.263	272
NTN-B	15/08/2024	2.720	7.022	8.081	7.736	345
NTN-B	15/08/2030	58.188	152.625	171.385	169.418	1.967
NTN-B	15/05/2035	42.334	105.258	122.234	116.518	5.716
NTN-B	15/08/2040	25.658	57.159	74.865	71.321	3.544
NTN-B	15/05/2045	16.000	37.468	45.874	40.197	5.677
NTN-B	15/08/2050	7.247	16.018	21.042	20.015	1.027
TOTAL		208.839	516.219	612.650	594.319	18.331

Em milhares de Reais

2015						
TIPO/NATUREZA	VENCIMENTO	QUANTIDADE	VALOR INVESTIDO	VALOR DO TÍTULO A TAXA DE 5,75%	VALOR NA CURVA CONF. PLANILHA PREVIC	AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO
NTN-B	15/08/2016	13.146	32.073	37.299	37.341	(42)
NTN-B	15/05/2017	3.224	7.709	9.036	9.023	13
NTN-B	15/08/2018	14.132	33.953	40.292	39.923	369
NTN-B	15/08/2020	3.718	8.848	10.643	10.422	221
NTN-B	15/08/2022	25.668	60.520	73.758	71.336	2.423
NTN-B	15/08/2024	2.720	7.022	7.842	7.215	627
NTN-B	15/08/2030	73.688	193.943	214.119	201.508	12.610
NTN-B	15/05/2035	42.334	105.258	121.848	109.083	12.766
NTN-B	15/08/2040	25.537	56.840	74.803	66.501	8.302
NTN-B	15/05/2045	16.000	37.468	46.345	37.641	8.704
NTN-B	15/08/2050	4.584	10.132	13.492	11.870	1.622
TOTAL		224.751	553.766	649.477	601.861	47.616

10.3 Fundos

Os Fundos são constituídos tomando por base a sua natureza e finalidade. A **ELOS** consignou em seu balanço os seguintes fundos:

a) Fundo Previdencial:

Fundo patronal não comprometido: constituído pela parte do saldo de conta das Patrocinadoras, relativo ao Plano CD-ELETROSUL, que não é utilizada no cálculo dos benefícios ou dos institutos por ocasião de restituição pelo participante. Caso se faça atuarialmente necessária a sua utilização, o Plano de Custeio Anual irá prever sua utilização, com a devida deliberação favorável do Conselho Deliberativo da **ELOS**.

Fundo coletivo de benefício de risco: previsto pelo Atuário em nota técnica atuarial correspondente ao plano CD-ELETROSUL para cobertura em caso de invalidez ou falecimento de participantes em atividade, constituído por meio de contribuições realizadas pela patrocinadora e pelos participantes de acordo com o plano de custeio do plano.

b) Fundo Administrativo: destina-se a garantir a manutenção da estrutura administrativa da **ELOS**. Este fundo é constituído por meio das contribuições administrativas realizadas pela patrocinadora e pelos participantes de acordo com o regulamento do Plano de Gestão Administrativa.

c) Fundos de Investimento: constituído para fazer face à possíveis sinistros em caso de falecimento do Mutuário de empréstimos com base no regulamento dos empréstimos.

As mutações dos referidos fundos foram as seguintes durante o exercício:

Em milhares de Reais

	Gestão Previdencial (i)	Gestão Administrativa (ii)	Investimentos	Total
Saldos iniciais em 31 de dezembro de 2015	12.621	21.460	11.968	46.049
Formação / (reversão) de fundos	2.981	(921)	1.233	3.293
Saldos finais em 31 de dezembro de 2016	15.602	20.539	13.201	49.342

- (i) Do saldo final de R\$ 15.602 mil apresentado ao final do exercício, R\$ 873 mil corresponde ao saldo do Fundo patronal não comprometido e R\$ 14.729 mil ao Fundo coletivo de benefício de risco.
- (ii) Desde março de 2013 e junho de 2014 os Fundos Administrativos dos PGA's CD-Eletrosul e BD-ELOS/ELETROSUL, vêm sendo utilizados para cobrir as despesas administrativas vinculadas aos planos de benefícios CD-ELETROSUL e BD-ELOS/ELETROSUL, respectivamente.

11 GESTÃO ADMINISTRATIVA

Custeio Administrativo e Operações Administrativas

Em conformidade com a Resolução CNPC n.º 8, de 31 de outubro de 2011, e Instrução SPC n.º 34, de 24 de setembro de 2009, os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa - PGA, que possui patrimônio próprio segregado dos planos de benefícios previdenciais.

Para cobertura do custeio administrativo da Gestão Previdencial (despesas de funcionamento), a forma de cobrança do custeio administrativo de plano BD-ELOS/ELETROSUL no exercício foi de 12% incidente sobre as contribuições previdenciárias. Para o plano de benefícios CD-ELETROSUL a apuração da fonte de custeio do PGA se deu pela aplicação mensal do percentual de 0,018% sobre o Saldo da Provisão Matemática Programada de Benefícios a Conceder e Concedidos do Participante e Assistido do mês anterior atribuída para cada uma das partes, participante e patrocinadora. Para o Plano BD-ELOS/TRACTEBEL as despesas administrativas previdenciais são reembolsadas integralmente pela patrocinadora **ENGIE**. As despesas relacionadas a administração dos investimentos dos planos BD-ELOS/ELETROSUL e BD-ELOS/TRACTEBEL são custeadas mensalmente pelo resultado dos investimentos e taxa de administração dos empréstimos.

As despesas administrativas, quando específicas, são custeadas pelo plano responsável pelo gasto, enquanto que as despesas comuns, atribuídas ao conjunto dos planos de benefícios, são distribuídas entre os PGA's pelo resultado da média aritmética simples entre os percentuais de participação de cada plano no número de participantes e no patrimônio total da **ELOS**.

As despesas administrativas são classificadas como gestão previdencial ou administração dos investimentos, levando-se em conta a finalidade do gasto. Quando as despesas administrativas são comuns entre as gestões, a **ELOS** utiliza-se de critérios de rateios específicos para cada rubrica, tais como: previsão de horas despendidas para as despesas com pessoal e encargos, número de colaboradores e área ocupada para despesas com serviços de terceiros e gerais.

Os percentuais utilizados no exercício respeitaram as seguintes proporções médias:

CRITÉRIO DE RATEIO ENTRE GESTÃO PREVIDENCIAL E ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	RATEIO - %
Previdencial	
Pessoal e Encargos	61
Viagens e Treinamentos	61
Serviços de Terceiros	87
Despesas Gerais	77
Investimentos	
Pessoal e Encargos	39
Viagens e Treinamentos	39
Serviços de Terceiros	13
Despesas Gerais	23

O Resultado dos Investimentos é transferido de forma proporcional para as gestões Previdencial e Administrativo, considerando a participação de cada um no montante aplicado.

12 TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

12.1 Transações com as Patrocinadoras

Apresentamos abaixo os saldos de responsabilidade das Patrocinadoras nas posições de 31 de Dezembro de 2016 e 2015 consideradas como transações com partes relacionadas:

		Em milhares de Reais	
		2016	2015
Contribuições Contratadas	(Nota 4.1)	88.280	87.543
Sociedades de Propósito Específico - SPE	(Nota 5.7)	51.976	47.789
Imóveis Locados a Patrocinador	(Nota 5.8)	47.131	45.308

Ativo		187.387	180.640
Provisões Matemáticas a Constituir (Nota 10.1)		(205.783)	(174.358)
Passivo		(205.783)	(174.358)
Contribuições Contratadas		11.295	13.714
Sociedades de Propósito Específico – SPE (i)		7.312	11.734
Imóveis Locadas a Patrocinador (ii)		3.382	4.621
Provisões Matemáticas a Constituir (iii)		31.426	144.134
Resultado líquido		53.415	174.203

- (i) As receitas de 2016 para as Sociedades de Propósito Específico – SPE consideram a atualização do valor a receber da venda das ações da **ELOS** à Eletrosul de R\$ 3.125 mil conforme nota n.º 5.7.
- (ii) O valor de receitas 2016 de Imóveis Locado a Patrocinadora contempla o resultado positivo da reavaliação no valor de R\$ 5.528 mil (R\$ 9.406 mil em 2015) conforme nota n.º 5.8.
- (iii) O valor apresentado na planilha para o resultado de 2016 das Provisões Matemáticas a Constituir, considera o reconhecimento inicial de R\$ 22.717 mil do equacionamento do déficit de 2015 do plano de benefícios BD-ELOS/TRACTEBEL conforme nota n.º 10.1.

12.2 Operações com participantes

Abaixo apresentamos os saldos das operações com participantes nas posições de 31 de Dezembro de 2016 e 2015, também consideradas como transações entre partes relacionadas.

		Em milhares de Reais	
		2016	2015
Operações com participantes (Nota 5.9)		86.109	74.377
Ativo		86.109	74.377
Operações com participantes		11.222	11.782
Resultado líquido		11.222	11.782

12.3 Remuneração dos Administradores e Conselheiros - Pessoal Chave da Administração

Os totais das remunerações atribuídas aos Diretores e Conselheiros (Fiscal e Deliberativo) da Fundação nos exercícios de 2016 e 2015 estão demonstrados a seguir:

DESCRIÇÃO	2016		2015	
	Diretores/Conselheiros	Total	Diretores/Conselheiros	Total
Remuneração	1.252	1.252	1.160	1.160
Total	1.252	1.252	1.160	1.160

13 ATIVOS CONTINGENTES

Em atenção ao disposto na Resolução do Conselho Federal de Contabilidade - CFC n.º 1.180, de 04 de agosto de 2009 e Pronunciamento Técnico n.º 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, que estabelece a necessidade de uma breve descrição da natureza do ativo contingente, quando for provável a entrada do benefício econômico, apresentamos a seguir os ativos contingentes da **ELOS** em 31 de dezembro de 2016:

a) Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento – OFND

O Fundo Nacional de Desenvolvimento (FND) foi criado em 23 de julho de 1986 pela União com a finalidade de fornecer recursos para a realização de investimentos necessários à dinamização do desenvolvimento nacional e apoio a iniciativa privada na organização e ampliação de suas atividades econômicas. A **ELOS** juntamente com outras entidades fechadas de previdência complementar, por força do art. 7 do Decreto-Lei n.º 2.288, de 23 de julho de 1986, adquiriu compulsoriamente cotas de Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento – OFND que foi a forma de captação de recursos determinada pelo governo naquela época, com prazo de 10 anos e variação equivalente à da Obrigação do Tesouro Nacional – OTN.

Até janeiro de 1989, a remuneração dos títulos foi atualizada pela OTN, e a partir de fevereiro de 1989 pelo Índice de Preços ao Consumidor – IPC, conforme art. 10 da Lei n.º 7.738, de 09 de março de 1989 acrescentado pela Lei

n.º 7.764, de 02 de maio de 1989. Posteriormente, com a publicação da Lei n.º 8.177 de 04 de março de 1991, art. 38, os saldos das OFND's seriam reajustados pela Taxa Referencial – TR.

A **ELOS** é parte de ação ordinária ajuizada pela Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar – ABRAPP que objetiva o recálculo relacionado à atualização do valor das OFNDs e, conseqüentemente, dos respectivos rendimentos, adotando para tal fim o IPC, ao invés do Bônus do Tesouro Nacional - BTN, correspondente ao período de abril de 1990 a fevereiro de 1991. A ABRAPP iniciou a execução do processo com o ingresso de petição em 28 de junho de 2011, do montante apresentado, R\$ 34.990 mil representa a parte da **ELOS**. A execução foi proposta pela ABRAPP, porém o juiz de 1º grau e o TRF 2ª Região decidiram que a execução coletiva promovida pela ABRAPP deveria ser proposta individualmente pelas associadas, decisão esta, objeto de Recurso Especial. Diante da demora na resolução deste impasse (se ação coletiva ou individual) que obsta o andamento da execução, foi decidido em Assembleia Geral na ABRAPP que seriam propostas ações de execuções de liquidação por artigo, figurando a ABRAPP como substituta processual de pequenos Grupos. A ação de execução que recebeu o n.º 0145874-22.2015.4.02.5101 em trâmite perante a 22ª Vara Federal do Rio de Janeiro está em fase de perícia, pendente de apresentação dos cálculos pelo especialista.

Embora a discussão de mérito do processo judicial tenha sido favorável à ABRAPP, inclusive transitado em julgado, estando em fase de execução, a **ELOS** não registrou contabilmente por existirem questões que envolvem a recuperação desse ativo, tais como: ação rescisória em andamento, bem como Embargos à execução pendente de julgamento, o que traz incerteza do valor a ser recebido e o prazo de seu efetivo recebimento. Tal procedimento atende também ao Ofício n.º 4.649/2011/CGMC/DIACE/PREVIC de 14 de outubro de 2011 da PREVIC que não autorizou as Entidades o reconhecimento contábil do valor pleiteado.

b) Aplicação em Letras do Tesouro do Estado de Santa Catarina

Esse processo refere-se a 1.855 Letras do Tesouro do Estado de Santa Catarina, adquiridas em 08 de novembro de 1996, com vencimento previsto para 01 de agosto de 1998, não foi honrado pelo Estado de Santa Catarina em seu vencimento, fato este que culminou no processo n.º 023.01.032963-6/003.

Em 20 de janeiro de 2010, foi expedida pelo Tribunal de Justiça de Santa Catarina (TJSC) a Requisição de Pagamento de Precatório no montante de R\$ 13.551 mil junto ao Governo do Estado de Santa Catarina, com trânsito em julgado na ação judicial movida pela **ELOS**.

Em decisão do Juízo da Vara de Execuções contra a Fazenda Pública e Precatórios, atendendo ao pedido do Procurador Geral do Estado, foi sobrestado pagamento superior à quantia de R\$ 10.916 mil. A **ELOS** por sua vez naquela oportunidade apresentou impugnação à decisão do Juízo da Vara de Execuções.

Em audiência de conciliação realizada em 21 de junho de 2016, o Procurador Geral do Estado apresentou novo pedido de revisão dos cálculos do precatório, bem como alteração na classificação do crédito de natureza alimentar para comum. Tais pedidos foram aceitos pelo Juízo da Vara de Execuções contra a Fazenda Pública e Precatórios que decidiu pela alteração da classificação da natureza do precatório como também determinou o sobrestamento de qualquer pagamento em valor superior à quantia de R\$ 10.439 mil.

Por entender que este valor representa a melhor estimativa de entrada de recursos imediato para a **ELOS**, a Diretoria Executiva da **ELOS** por meio da Ata RDE n.º 001 de 09 de janeiro de 2017, autorizou a adoção contábil do novo valor incontroverso atualizado do precatório que no final de 2016 perfazia o montante de R\$ 13.997 mil (valor de face inicial - R\$ 10.439 mil), conforme descrito na nota n.º 5.1.

O valor em litígio atualizado em 31 de dezembro de 2016 perfaz o montante de R\$ 4.173 mil, valor este não reconhecido contabilmente por ainda ser objeto de discussão.

14 EVENTOS SUBSEQUENTES

SPE Livramento Holding S.A:

Em 09 de março de 2017 a patrocinadora Eletrosul notificou extrajudicialmente a **ELOS** por meio da correspondência CE PRE - 033/2017, requerendo novas bases comutativas, justas e remuneratórias devido à fatos supervenientes e imprevistos ocorridos no empreendimento objeto da opção de venda de participação exercida pela **ELOS**, conforme descrito na nota n.º 5.7. Tal correspondência, não modificou o entendimento inicial da Administração quanto ao valor e expectativa de entrada de benefício econômico para a Entidade proveniente desse valor atualizado a receber.

Ezequias Candido de Paula

Diretor Superintendente
CPF 819.417.737-53

Rafael Judar Vicchini

Diretor Financeiro e Administrativo
CPF 305.847.118-16

Stenio Manfredini

Diretor de Seguridade
CPF 179.288.189-49

Silvano Costa Barbosa

Gerente Contábil e Financeiro
CRC/SC 1SP208606/O-2
CPF 206.029.718-45



KPMG Auditores Independentes
Av. Prof. Othon Gama D´eça, 677 -
Salas 603, 604 e 605 - Centro - Ed. The Office
88015-240 - Florianópolis/SC - Brasil
Caixa Postal 1420
88010-970 - Florianópolis/SC - Brasil
Telefone +55 (48) 3205-5300, Fax +55 (48) 3205-5301
www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos
Conselheiros e aos diretores da
Fundação Eletrosul de Previdência e Assistência Social - ELOS
Florianópolis - SC

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Fundação Eletrosul de Previdência e Assistência Social - ELOS ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios e de gestão administrativa geridos pela Fundação Eletrosul de Previdência e Assistência Social - ELOS, aqui denominados de consolidado, por definição da Resolução CNPC nº 8) em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefícios que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das provisões técnicas do plano para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas financeiras.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Fundação Eletrosul de Previdência e Assistência Social - ELOS e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2016, e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas financeiras adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas e individuais por plano de benefícios". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras consolidadas e individuais por plano de benefícios

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas e individuais por plano de benefícios, de acordo com as práticas financeiras adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas e individuais por plano de benefício, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade e/ou os planos de benefícios continuarem operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Entidade e/ou os planos de benefícios ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas e individuais por plano de benefícios

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas e individuais por plano de benefícios, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas e individuais por plano de benefícios, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas financeiras utilizadas e a razoabilidade das estimativas financeiras e respectivas divulgações feitas pela Administração.



- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade e ou dos planos de benefícios. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas e individuais por plano de benefícios ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade e os planos de benefícios a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras consolidadas e individuais por plano de benefícios representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Florianópolis, 21 de março de 2017

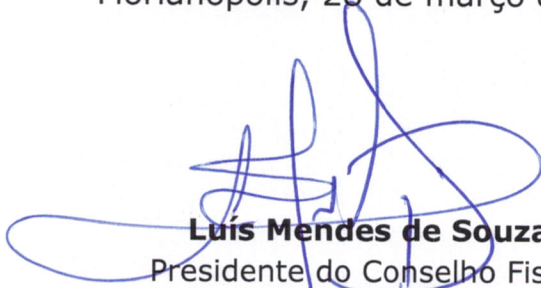
KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/F-7

Claudio Henrique Damasceno Reis
Contador CRC SC-024494/O-1


PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Fundação Eletrosul de Previdência e Assistência Social - ELOS, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, examinou o Balanço Patrimonial Consolidado, as Demonstrações do Ativo Líquido - DAL por Plano de Benefícios, as Demonstrações da Mutação do Ativo Líquido - DMAL por Plano de Benefícios, a Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa - DPGA Consolidada e por Plano de Benefícios, as Demonstrações das Provisões Técnicas do Plano - DPT por Plano de Benefícios, a Demonstrac o da Mutação do Patrimônio Social - DMPS Consolidada e as respectivas Notas Explicativas Consolidadas, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, bem como os registros contábeis pertinentes. Baseando-se, ainda, nos pareceres, relativos aos Planos Previdenciários vinculados às Patrocinadoras Eletrosul Centrais Elétricas S.A. e ENGIE Brasil Energia S.A., do Atuário Independente Jessé Montello Serviç s Técnicos em Atuária e Economia Ltda., emitidos em 06 de març o de 2017 e 16 de fevereiro de 2017 e no parecer dos Auditores Independentes, KPMG Auditores Independentes, emitido em 21 de març o de 2017,   de parecer que as mencionadas Demonstrações Contábeis traduzem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a situação patrimonial e financeira da Fundac o, estando em condições de serem submetidas   apreciação e aprovação do Conselho de Deliberativo.

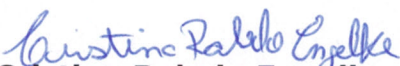
Florianópolis, 28 de març o de 2017.



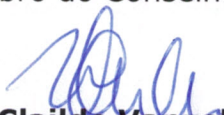
Luis Mendes de Souza
Presidente do Conselho Fiscal



Karine Ibañez Kubiak
Membro do Conselho Fiscal



Cristina Rabelo Engelke
Membro do Conselho Fiscal




Clailde Vanzella
Membro do Conselho Fiscal

PARECER DO CONSELHO DELIBERATIVO

O Conselho Deliberativo da Fundação Eletrosul de Previdência e Assistência Social - ELOS, em reunião realizada no dia 30 de março de 2017, tendo em vista as atribuições que lhe confere o Estatuto, após o exame do Balanço Patrimonial Consolidado, da Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS Consolidada, da Demonstrac o da Mutação do Ativo Líquido – DMAL por Plano de Benefício, da Demonstrac o do Ativo Líquido – DAL por Plano de Benefício, da Demonstrac o das Provisões Técnicas – DPT por Plano de Benefício, da Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa – DPGA Consolidada e por Plano de Benefício e Notas Explicativas  s Demonstrac es Contábeis, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2016 e, considerando ainda, os Pareceres do Consultor Atuarial, dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal, resolve, estando os mesmos em ordem, aprová-los.

Florianópolis, 30 de març o de 2017.



Janildo Jovino da Silveira


Presidente



Eduardo Cardeal Tomazzia



Mauro Batista Nunes



S lvio Roberto Se ra Junior



Wanderlei Lenartowicz